ANNO LVI NUMERO 122 — SABBADO 29 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

ROMA, 26 de maio.

— **Effectuou-se hoje a abertura do parlamento italiano.**

**Em sua mensagem S. Magestade o Rei, depois de mencionar que continuam em bom pé as relações exteriores, occupa-se em geral com questões de interesse nacional.**

**S. M. continúa a pensar que o tratado de Berlim deve ser fielmente executado e affirma a confiança que nutre na manutenção da paz.**

PARIS, 27 de maio.

— **A Camara dos Deputados acaba de adoptar um projecto de lei, apresentado pelo governo, suprimindo a carta de obediencia que em geral era concedida aos leigos das ordens religiosas.**

ROMA, 27 de maio.

— **A Camara dos Deputados da Italia elegeu para seu presidente o Sr. Farini.**

LISBOA, 26 de maio.

— **Os paquetes *ELBE* e *DOURO* da Real Mala Ingleza aqui chegaram hoje de volta da America do Sul.**

Agencia Havas em Pernambuco, 28 de maio de 1880.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 28 de maio, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— **Foi nomeado juiz municipal do termo de Itapahy, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Espirito Santo.**

— **A Camara dos Deputados approvou hoje o parecer de commissão de poderes, reconhecendo, o conselheiro Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza como deputado pelo Rio de Janeiro.**

**Em seguida á isso, discutio se a interpellação do deputado Fernando Osorio sobre negocios do Rio Grande do Sul.**

**Oraram os deputados Fernando Osorio e conselheiro Silveira Martins, e o presidente do conselho de ministros (conselheiro Saraiva); sendo o segundo bastante applaudido.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, desta data, sob n. 259, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, nomear Raymundo Gomes de Viveiro agente do correio no Exú, por não ter José Manoel da Assumpção Façanha tirado o respectivo titulo. Resolve, outro sim, na forma da mesma proposta, nomear Francisco Carlos de Andrade, agente do correio na villa de Boa-Vista, por haver sido nomeado supplente do juiz municipal Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.—Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de accôrdo com as informações do thesouro provincial, de 22 de abril, n. 675, negar provimento ao recurso interposto por Thomaz José das Neves, do julgado da junta de fazenda, que lhe indeferio a pretenção a ser isento do pagamento do imposto sobre a barcaça *Aurora de Pernambuco*, referente ao exercicio de 1874—1875, visto não ter o recorrente provado que nunca possuio nem possue aquella barcaça, pela qual fôra collectado, e sim que não existe barcaça com o nome de *Aurora Pernambucana*; e dever prevalecer a collecta feita para a cobrança do referido imposto por não haver sido feita reclamação alguma no prazo legal.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, resolve nomear o alferes Thomaz Alves Vianna delegado do termo de Boa-Vista, que se acha vago, por ter José Alves de Barros, que o exercia, sido nomeado 1º supplente do juiz municipal. — Remetteu-se o titulo ao chefe.

Officios:

— A' thesouraria.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 27 de abril, em que o ministerio da fazenda declara que deve restituir á companhia de seguros *Indemnisadora*, a quantia depositada no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, como garantia de fiança para o estabelecimento de uma agencia nesta capital, observadas as condições exigidas no mesmo aviso. *Mutatis mutandis* ao presidente da junta commercial.

— A' mesma.—A planta e descripção do terreno a que V. S. se refere em officio de 11 do corrente, sob n. 304, acompanharam, como documento, a exposição que a esta presidencia dirigio o engenheiro Luiz José da Silva, em 26 de julho de 1877, e não a informação prestada por V. S. em officio sob n. 247, de 13 de abril. Entretanto, como se fazem precisos esses documentos, á venda do dito terreno, remette-os a V. S., que os devolverá opportunamente.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que em vista do attestado medico exhibido pelo juiz municipal de Panellas, bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, a este compete o respectivo ordenado durante a licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria desta presidencia, de 20 de abril.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a patente do major do 2º batalhão de artilharia a pé, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, que se acha nesta provincia no gozo de licença, afim de ser-lhe entregue depois de pago o devido imposto.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal do marinha.—Declarando o ministerio da marinha, em aviso de 22 de abril, que dos vencimentos dos aprendizes artifices que, por terem completado a idade da lei, se acham empregados como avulsos nas officinas desse arsenal, só deve ser descontado d'ora em viante o valor do fardamento, visto que o orçamento em vigor contemplou fundos para pagamento das rações: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao dito de guerra.—Remetto a V. S. a ordem do dia n. 1,507, da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 29 de abril, mande V. S. fornecer á companhia de cavallaria o fardamento constante das duas notas de 26, organisadas na repartição do quartel mestre general, para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do do passado.—Communicou-se ao commandante das armas e á thasouraria.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 29 d'abril, mande V. S. fornecer á companhia de operarios militares o fardamento constante da nota de 26, organisada na repartição do quartel mestre general, para pagamento dos vencimentos deste anno.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—Envio a V. S., conforme determina o ministerio da guerra, de 29 d'abril, os documentos da despeza effectuada pelo conselho economico da companhia de operarios militares, afim de ser promovida a cobrança dos 50$ provenientes da revalidação do sello a que estão sujeitos os ditos documentos.

— Ao thesouro. — Nos termos de sua informação de 7 do corrente, n. 713, mande Vmc. abonar ao capitão cirurgião do corpo de policia, Dr. José Joaquim de Souza, os 25$ relativos á ajuda de custo que lhe compete por ter ido a serviço á Gamelleira.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Haja Vmc., conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 29 de abril, de informar, ouvindo o commandante da companhia de cavallaria, em quanto importará a despeza a fazer-se com os reparos do pavimento terreo do edificio occupado pela referida companhia, cujo arrendamento se faz necessario para dar maior occupação á mesma companhia.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga. — Com a informação ministrada a 10 do corrente pelo thesouro provincial, respondo ao officio de Vmc., de 26 de abril, relativo ao pagamento dos vencimentos do destacamento dessa comarca, das diarias dos presos pobres recolhidos á cadeia, e da despeza com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Devolvo a Vmc. o seu officio de 8 do corrente, sob n. 293, e o termo de declaração feita pelas 5 praças desse corpo, que abandonaram o destacamento de Aguas Bellas, afim de Vmc. propor as providencias que julgar convenientes.

— Ao mesmo.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio n. 303, de 11 do corrente, que, por despacho desta data, fica autorisado a excluir ao soldado da 2ª companhia, Leobino Francisco de Souza, por ter completado o tempo de serviço e nada dever á fazenda.

— Ao presidente e membros da mesa parochial de Floresta. — Devolvo as copias das actas, que Vmcs. me enviaram com officio de 27 de abril, afim de que voltem com todas as outras relativas ao processo da eleição de eleitores especiaes, inclusive a organisação dessa mesa, conforme recommendei em circular de 3 do corrente.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Manoel Mathias de Oliveira, que vai escoltando o desertor da companhia de infantaria dalli, Felinto Christovão de Araujo, de que trata a portaria desta presidencia, de 10 do corrente.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, 37 caixões, medindo todos 3,933 decimetros cubicos, contendo fardamento e outros artigos destinados ao 15º batalhão de infantaria, e companhia provisoria de cavallaria estacionada alli.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Flores.—S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicado haver, naquella data, deixado o bacharel João Baptista Gitirana Costa o exercicio de juiz municipal. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver, naquella data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Flores, Francisco Gomes Villa Nova, na qualidade de vereador mais votado, e no impedimento do respectivo presidente da camara municipal e na falta de supplentes do dito juiz.

— Ao dito de Cimbres.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 deste mez, que foram, ante-hontem, autorisadas as obras a que se refere.

— A' assembléa. De ordem... devolvo á V. S., em resposta ao seu officio n. 80 de 24 de abril, o requerimento de Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury e execuções criminaes do Recife, acompanhado da informação, sob n 48 de 8 do corrente, prestada pela camara municipal do Recife.

— A' mesma.—De ordem... remetto a V. S., para os fins convenientes, e em solução ao seu officio de 10 abril, sob n. 63, copia, não só do contrato celebrado em 1870, para a abertura e canalisação do rio Goyanna, como das innovações do mesmo contrato, realisadas em 1875 e 8 de agosto de 1879.

— A' agencia de paquetes. — De ordem do do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o rebimento do officio, de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, partirá para os do norte, hoje, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MAIO DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas. — Approvando o contrato que, em virtude de autorisação contida em meu officio de 4 do corrente, celebrou V. Exc. com o pharmaceutico civil José da Cruz Santos, para servir na pharmacia da enfermaria militar, na qualidade de coadjuvante, em substituição do pharmaceutico civil Joaquim Teixeira de Assis, que, por doente, resignou o seu contrato, assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 285. — Communicou-se á thesouraria.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 9 ordens, sendo 7 do tribunal do thesouro nacional, de ns. 92 a 98, e 2 do ministerio da guerra, de 3 do corrente; e, bem assim, uma da repartição de ajudante general, n. 1,507.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por despacho desta data, foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo juiz municipal de Barreiros, bacharel Hortencio Peregrino da Silva, de 11 a 13 do corrente.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Barreiros, bacharel Hortencio Peregrino da Silva, deixou, em 11 do correnre, por molestia, o respectivo exercicio.

— A' mesma. - Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal de Barreiros, bacharel Hontencio Peregrino da Silva entrou, em 14 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença concedida por esta presidencia.

— A' Santa Casa.—Declaro a V. S., conforme communicou-me o ministerio do imperio, em aviso n. 2,593 de 30 de abril, que, á vista do disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 5,435 de 15 de outubro de 1873, não póde ser admittido no Instituto dos surdos-mudos, o menor Manoel, á que allude seu officio n. 974 de 6 de fevereiro.

— Ao arsenal de guerra.—Em vista do aviso do ministerio da guerra de 14, e ordem do thesouro nacional n. 95 de 26, tudo de abril, autoriso V. S., conforme solicitou em officio n. 101 de 28 de fevereiro, a despender 44$760 com os concertos e pintura das bombas e seus utensilios da companhia de operarios militares, pertencentes á extincção de incendios.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 28 de abril, autoriso V. S., conforme solicitou em officio n. 20 de 9 de janeiro, a despender até 25$000 com a compra de uma bandeira de filete, de tres pannos, para substituir a desse arsenal que foi dada em consumo por inutilisada.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao thesouro.—A' Manoel Martins Pires, na qualidade de procurador do tenente-coronel Agostinho Correia de Mello, contratante das obras do açude de Ouricury, mande Vmc., nos termos de sua informação de 7 do corrente, sob n. 709, pagar a primeira prestação do respectivo contrato, no valor de 1:937$322, liquida dos 10 por cento de responsabilidade, visto haverem começado as obras em 26 de dezembro de 1879, como informou o juiz de direito, em officio de 29. Communicou-se ás obras publicas.

— Ao engenheiro militar.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 28 de abril, autoriso Vmc. a mandar pintar á verniz de coaltar, as barras e rodapés da fortaleza do Brum, em vista do que ponderou o seu antecessor em officio n. 111 de 19 de dezembro de 1879.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Annuindo ao que solicita o arsenal de marinha, em officio de hontem sob n. 340, haja Vmc. de aprentar o orçamento da despeza a fazer-se com a pintura e retelhamento das casas do arsenal.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de hoje, sob n. 156, a mandar reparar, na officina de machinas da repartição das obras de conservação dos portos, os estragos causados na ponte 7 de Setembro pela alvarenga n. 266, [illegible] seu officio de 11 do corrente, sob n. 154.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Bezerros.—Devolvo a Vmc. o alistamento das parochias dessa comarca, que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente, afim de que as relações de que trata o art. 43 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, sejam feitas de accordo com os modelos C, D e E dos formularios annexos ao citado regulamento, mencionando-se nas referidas relações os numeros de ordem e do alistamento, nomes e sobrenomes dos alistados e as declarações que se fizerem precisas na casa das observações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao thesouro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, dous certificados; sendo um de se ter recolhido ao *Union Bank of London*, de 1 a 20 de abril, de £775.0.0; e outro de igual operação no *New London and Brazilian Bank Limited*, correspondente á de £550.0.0, e durante aquelle mez; tudo pertencente á *Great Western of Brasil Railway Company Limited*.—Fizeram-se as communicações.

— Ao promotor publico de Taquaretinga.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de abril, communicando o resultado da visita mensal feita á cadeia dessa villa.—*Mutatis mutandis* aos de: Tacaratú, quanto ao seu officio de 15; ao de Boa-Vista, ao de 4; ao de Cimbres, ao de 18; ao de Garanhuns, ao de 12; ao de Bezerros, ao de 15; ao de Iguarassú ao de 2; e ao de Nazareth, ao de 6.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Panellas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver, naquella data, entrado no exercicio de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— A' companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que, em vez do vapor *Jaguaribe*, seguirá o *Conde d'Eu*, para o presidio de Fernando; destinando-se o 1º para os portos do sul até Aracajú, á 24, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MAIO DE 1880

Antonio Coelho Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio José Ferreira. — Passe portaria na forma requerida.

Balbino de Brito Nogueira. — Aguarde o credito solicitado do governo imperial.

Fonceca Irmãos & C.—Apresentem os supplicantes opportunamente a sua proposta, de conformidade com o edital desta data.

Francisco Maria Duprat.—Não tendo a presidencia usado opportunamente das autorisações contidas nos artigos 23 da lei n. 1,245 e 18 da lei n. 1,261, as quaes caducaram por não terem sido continuados em leis posteriores, indefiro o que requer o supplicante.

Jeronymo de Souza Rolim. — Passe portaria na forma do estylo.

João Coêlho da Silveira.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Alves da Costa.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Urbano Vicente Ferreira.— Aguarde o credito Solicitado do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1880.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 752.—Secretaria de policia d Pernambuco, 28 de maio de 1880.

—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26, á ordem do subdelegado do Recife, Marcolino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Campelo de Guimarães, como alienado, até que tenha o conveniente destino e José Gomes do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Casimiro José dos Santos, João Xavier de Oliveira e José Gomes Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 27, á ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Bernardino da Silva, Manoel Evangelista dos Santos, por embriaguez; e Joaquim José da Silva, como vagabundo.

No dia 21, de abril ultimo e no lugar Aguas-Bellas, do termo de Ouricury, João Antonio de Carvalho, ferio mortalmente com um tiro a José Felix Rodrigues. Contra o criminoso, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Cimbres que, no dia 18 do corrente, tendo sido encontrado o criminoso de morte, alli, Francisco Alves do Couto, por uma força que fôra em sua perseguição a requisição do juiz municipal, e sendo-lhe intimada voz de prisão pelo official de justiça, a isto resistio desfechando um tiro de clavinote, que não acertou, em Pantaleão Baptista Bruno, e depois armado de uma faca, aggredindo a praça de policia Francisco Xavier de Freitas, disto resultou ser morto instantaneamente por um tiro disparado pela mesma praça.

A tal respeito procedia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

VIAGEM IMPERIAL

Hontem (17) ás 8 horas da manhã chegaram SS. MM. Imperiaes ao arsenal de marinha, onde já as aguardavam os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, da marinha e interino da guerra, de estrangeiros e interino da agricultura, inspector e vice-inspector do arsenal, ajudantes generaes da armada e do exercito, Condes de Iguassú e de Baependy, Viscondes do Bom Retiro e de Barbacena, Barões de Nogueira da Gama, de Ivinhema, de Jaguarão, de Iguatemy, da Laguna e de Teffé, almirante Delamare, conselheiros Paranaguá, Fontes e Continentino, senadores Candido Mendes e Correia, commendador Wilkens de Mattos, capitão do porto, capitão de mar e guerra Salgado, deputado Sergio de Castro, commandante e officialidade do 7º batalhão, officiaes de marinha, officiaes de differentes corpos e grande concurso de povo.

Durante os cumprimentos feitos a SS. MM. Imperiaes, tocaram o hymno nacional as bandas do 10º batalhão e de fuzileiros navaes, que faziam a guarda de honra.

SS. MM. Imperiaes despediram-se de todos, seguindo logo para bordo do *Rio-Grande*, que estava atracado ao arsenal.

Achavam-se a bordo para receber no portaló os augustos viajantes o commandante do vapor, capitão de fragata José Alvim, Visconde de Figueiredo e commendador Gonçalves, sub-gerente da companhia de paquetes e os representantes da imprensa.

A's 8 1/2 levantou ancora o *Rio-Grande*.

Um bond maritimo, levando os Srs. conselheiros Dantas, Pedro Luiz, Barão de Iguatemy, Beaurepaire Rohan, Benedicto de Almeida Torres, major Novaes e outras pessoas, largou do caes do arsenal, seguindo nas aguas do *Rio-Grande*.

Quando o paquete passou pelo canal da ilha das Cobras, todos os navios de guerra tinham gente nas vergas e a fragata-escola com os aspirantes sobre o tombadilho, fizeram a SS. MM. Imperiaes as continencias do estylo. Quando chegou ao poço já a *Guanabara* havia dado volta e seguia-lhe nas aguas.

S. M. o Imperador subindo então ao tombadilho tirou o chapéo correspondendo assim aos comprimentos que de todos os lados lhe eram feitos.

O bond maritimo, não podendo acompanhar a marcha veloz que levava o *Rio-Grande*, fez os ultimos comprimentos, a que se dignou corresponder Sua Magestade e regressou ao arsenal.

A's 8 horas e 40 minutos, o *Rio-Grande* passava em frente á fortaleza de Villegaignon, e ás 8 e 50 em frente á fortaleza de Santa Cruz, singrando barra fóra. Nessa occasião salvaram as fortalezas e navios de guerra.

Os Srs. ministros da justiça e de estrangeiros e senador Correia dirigiram-se para a estação telegraphica do arsenal de marinha, e passaram os seguintes telegrammas:

— Da estação do arsenal de marinha á estação central da côrte, ás 8 horas e 55 minutos da manhã:—« Convide o presidente da provincia para vir fallar com os ministros da agricultura interino e de estrangeiros, da justiça, o senador Correia e outros cidadãos, na estação de Paranaguá, dizendo lhe desde já que Suas Magestades acabam de partir no *Rio-Grande*, indo-lhe nas aguas a corveta *Guanabara*. »

—« Nossos comprimentos ao digno presidente da provincia do Paraná e aos cidadãos paranaense, pela honrosa visita de SS. MM. Imperiaes a essa florescente provincia. O senador Correia manifesta o seu pezar por não poder acompanhar Suas Magestades, porque, como membro da commissão da resposta a falla do throno, tem necessidade de estar presente á discussão. »

—« Os ministros Dantas e Pedro Luiz e o senador Correia congratulam-se com a provincia do Paraná, pelo futuro brilhante que se lhe antolha com a inauguração da importante via-ferrea com que vai ser dotada essa provincia. Nossos enthusiasticos parabens. »

« Ao presidente da provincia.—O conselho da Liga Operaria saúda a S Exc., felicitando-o e aos paranaenses pela honrosa visita que vão receber e pela estrada de ferro iniciada na provincia, cujos beneficios serão incalculaveis; e tambem saúda aos operarios que trabalharam para levar a effeito tão importante melhoramento. Viva a provincia do Paraná! »

Estando o presidente em Antonina, o Sr. ministro e mais pessoas mandaram dar conhecimento á camara municipal de Paranaguá e á commissão de recepção SS. de MM. Imperiaes.

— Estação de Antonina, ás 10 horas da manhã.—Do presidente do Paraná aos Exms. ministros da justiça e de estrangeiros, e ao Sr. senador M. F. Correia. Em nome da provincia do Paraná aceito as congratulações que me dirigem os Exms. Srs. ministros e o Sr. senador Correia pela honrosa visita que vai ter esta provincia de Suas Magestades; bem como pelo auspicioso futuro que se antolha com a inauguração da importante via-ferrea de Paranaguá e Coritiba, da qual muito tem a esperar esta florescente e rica provincia.—*Dantas Filho.*

— Antonina.—Ao conselho da Liga Operaria.—O Brasileiro que está na provincia do Paraná agradece a saudação, assim como aceita em nome da florescente provincia do Paraná as felicitações que lhe dirige o conselho da Liga Operaria por occasião de ser inaugurada nesta provincia a importante via-ferrea que ha de ligar o porto de Paranaguá a Coritiba, tanto mais quanto este acontecimento auspicioso vai ter lugar na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, que se dignam honrar esta provincia onde são esperados.—*M. P. Dantas Filho.*

— Ao conselheiro ministro da justiça, ás 11 1/2 horas.—Acho-me na estação de Antonina, [illegible] horas; renovo os agradecimentos em nome da provincia a V. Exc. e seus illustres collegas e ao senador Correia, pela felicitação que enviaram a esta florescente e rica provincia.

Ha quasi 21 annos, que o Sr. conselheiro, como presidente da provincia das Alagoas, recebeu Suas Magestades em sua visita; alli hoje como presidente do Paraná o seu filho recebe a SS. MM. Imperiaes nesta provincia.

Acompanharam SS. MM. Imperiaes á provincia do Paraná, como dissemos ha dias, o Sr. conselheiro Buarque de Macedo, deputado Alves d'Araujo, Visconde de Tamandaré, conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, medico Barão de Maceió e a dama de S. M. a Imperatriz D. Leopoldina Werna de Magalhães Barbosa, o Dr. Dantas Filho e as representantes da imprensa.

Nos caes da alfandega e do largo do Paço houve grande affluencia do povo, que se conservou até que o *Rio-Grande* desappareceu ao sul.

« *Paranaguá, 18 de Maio.*—O paquete nacional *Rio-Grande* chegou hoje ás 6 horas da tarde, com boa viagem, apezar de ter havido aguaceiro e vento desde a madrugada até á tarde. Suas Magestades desembarcaram ás 6 e meia horas, sendo recebidos por varias autoridades, numeroso concurso de senhoras e entre acclamações do povo. Acham-se hospedados no palacete do Sr. Barão de Nacar. Toda a cidade está illuminada; ha grande regosijo, muitos foguetes, flores e musicas.

« A inauguração dos trabalhos da estrada de ferro de Paranaguá foi adiada para o dia 5 de junho proximo. A corveta *Guanabara* não entrou a barra com o paquete nacional. Só entra á noite. »

« Paranaguá, 19 de maio, ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

« Suas Magestades acompanhados dos seus semanarios, do presidente da provincia, dos membros da camara municipal e de muitas outras pessoas gradas, visitaram hoje a matriz, onde fizeram oração, o paço da camara, a alfandega, a bibliotheca, o hospital da Misericordia, a companhia de aprendizes marinheiros, o mercado, as escolas publicas, a capitania do porto, a cadeia, os chafarizes da cidade, a repartição do telegrapho e o local onde tem de ser construida a estação da estrada de ferro.

« Suas Magestades seguem amanhã para Antonina.

« A corvete *Guanabara* entrou hoje n'este porto. »

Quanto aos preparativos para a recepção dos augustos viajantes, eis o que refere uma carta remettida de Paranaguá, em 15 do corrente:

« Logo que o telegrapho annunciar o apparecimento, no horisonte, do paquete em que veem SS. MM. Imperiaes, a fortaleza da barra dará 21 tiros; partirão logo os dous vapores *Iguassú* e *Marumby*, e todos os escaleres da capitania do porto, da companhia de aprendizes marinheiros, da alfandega, e da policia e muitas outras embarcações particulares, todas embandeiradas e vistosamente enfeitadas, e farão alas por entre as quaes passará o referido paquete no meio de saudações, vivas, salvas e foguetes.

« No *Iguassú* commandado pelo capitão de mar e guerra Fonseca, irá o presidente da provincia e sua comitiva, os membros da camara municipal, os representantes da imprensa, as commissões das diversas associações litterarias, e as de saudações e festejos.

« O *Iguassú* e *Marumby*, como testas das columnas, e sendo de enchente a maré na hora da entrada do paquete, ficarão acima da ponta da cruz da ilha Catinga, em frente a qual tem de seguir nas aguas do paquete o vapor *Marumby*.

« Fundeado o paquete no ancoradouro da ilha Catinga, atracará a estibordo o *Iguassú*, que tem de transportar SS. MM. Imperiaes e sua comitiva até ao caes de desembarque.

« Este caes preparado pelas commissões de festejos, está situado em excellente local, caprichosamente adornado, tendo no topo interno um elegante e magestoso arco, ricamente enfeitado, sobre o qual fluctuam as bandeiras brasileiras, francezas e italianas. O effeito deste arco, como peça de ornamentação, é realmente o mais agradavel que póde desejar-se.

« Logo acima deste arco, na extrema a pequena ladeira da rua da Independencia, ergue-se outro não menos elegante e vistoso, em cujas fachadas destacam-se os seguintes disticos:—Na do norte, *Viva o conselheiro Correia*; na de léste, *Vivam os iniciadores da estrada de ferro do Paraná*; na do sul, *Vivam Suas Magestades Imperiaes*; na de oéste, *Viva o conselheiro Sinimbú*.

« Concluidas as saudações, no acto do desembarque, seguirão SS. MM. Imperiaes, acompanhados da sua comitiva e dos mencionados funccionarios publicos e commissões diversas, e do povo, pela rua do Caes, e subindo a pequena ladeira ao sul da praça do Mercado, atravessarão a rua de Paysandú, e, passando pela rua Direita, chegarão ao largo do Conselheiro Sinimbú, onde entrarão na matriz sob a invocação do Rosario, assistindo então ao *Te-Deum* em acção de graças pela prospera viagem e auspiciosa chegada.

« Em todas as ruas ha coretos e outras demonstrações de enthusiasmo, com que a provincia do Paraná se ufana de receber os augustos hospedes.

« O palacete do Barão de Nacar, situado na melhor localidade, luxuosamente mobiliado e provido de tudo quanto é mister, servirá de residencia a SS. MM. Imperiaes.

« Na noite de 18 a camara municipal offerecerá um grande baile aos augustos viajantes.

« No lugar em que ha de ser construido o edificio da estação da estrada de ferro está agora levantado um grande palanque, bem ornado e embandeirado, e prepara-se um profuso lunch ou almoço para mais de 100 talheres.

« O almoço foi contratado por 10:000$, á casa Carceller, da côrte.

« Reina grande alegria, e cada qual como que está soffrego pela vinda de Suas Magestades.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE MAIO

### Noticias do Amazonas e Pará

Pelo vapor *City of Pará*, chegado hontem ao nosso porto ás 4 horas da tarde, recebemos jornaes com datas: Amazonas 12 e Pará 22 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Confirmam-se as noticias que aqui demos com relação a assembléa provincial e o presidente da provincia.

O directorio liberal estava em franca opposição ao tenente-coronel José Clarindo. Em compensação era S. Exc. apoiado por outros liberaes.

A camara municipal dirigio-lhe uma felicitação, no que foi imitada pela officialidade da guarnição.

Este procedimento da officialidade foi com muita razão estranhado, porquanto, devia manter-se completamente neutra nesta lucta, que não tem outro caracter senão o politico.

Entre outras, dava-se como razão o rompimento do directorio liberal e da assembléa provincial o facto de ter o Sr. José Clarindo, va rever as aposentadorias concedidas á diversos empregados.

A assembléa continuava a funccionar, não tendo sido adiada como aqui constou.

A mesma assembléa, bem como a camara municipal, segundo constava, celebraram sessões secretas.

— A presidencia da provincia sanccionou os projectos autorisando a innovação do contrato com a companhia do Amazonas para a navegação do rio Juruá e a do de navegação directa entre a capital e Liverpool, com S. Brocklehurst & C.

— A nova lei relativamente á navegação directa dispõe o seguinte:

« Que as viagens passarão a ser feitas de dous em dous mezes;

« Que além dos portos de escala, se contemplem mais os portos de Villa-Bella, da Imperatriz e do Havre, porém este ultimo sómente na vinda; e no regresso sempre que houver 25 toneladas de carga, ou 5 passageiros de 1.ª classe;

« Que de harmonia com os contractantes se reduza a actual tabella de fretes e passageiros;

« Pelo accrescimo de serviço perceberão os emprezarios S. Brocklehurst & C. mais 16:000$000 annualmente á razão de 8:000$000 por viagem redonda;

« Nas duas viagens accrescidas, a provincia gozará de todas as vantegens estipuladas no contracto de 3 de março de 1877, celebrado entre o governo provincial e os referidos emprezarios.

— A importação effectuada nos exercicios de 1869 a 1870 até o 1.º semestre de 1879 a 1880 sujeita á direitos, é de 1,669:998$495, valor official, produzindo 571:430$219 de direitos e a importação livre de direito attingio a somma de 24,073:760$717 valor official.

— A exportação para fóra da provincia, sujeita á direitos, foi naquelle periodo de ...... 1,462:842$226; e a livre de direitos de .... 31,604:798$439.

— Foi demittido o promotor publico de Parintins, Francisco Caetano de Mattos Piranha, sendo removido o da comarca de Itacoatiara Arsenio Maximiano Costa para aquella e nomeado o cidadão Francisco das Chagas Gadelha para esta.

— Pelo juiz de direito interino do termo de Barcellos, foi absolvido Francisco Joaquim Telles de Menezes, natural do Ceará, que ha 3 annos soffria injusta prisão, envolvido no monstruoso processo instaurado em consequencia da horrivel carnificina que teve lugar [illegible] foram victimas, D. Cecilia Brasil, um seu filho e outro.

— Pelo Dr. juiz de direito da comarca, foi julgada improcedente, em grão de recurso necessario, a denuncia dada contra Francisco Baptista Alves Maia, pela promotoria publica da capital, por crime de ferimento grave praticado na pessoa de João Francisco Pinto.

— Confirma-se o fallecimento do coronel Francisco Antonio Monteiro Tapajós.

— Pela presidencia foi demittido, a bem do serviço publico, o inspector do thesouro provincial Joaquim J. Paes da Silva Sarmento.

— Para inspector do thesouro provincial foi nomeado João Carlos Antony, ficando depois sem effeito esta nomeação, por ser deputado provincial.

— A recebedoria provincial rendeu em abril 55:076$470.

— O administrador da mesa de rendas de Manicoré, Francisco Benicio de Carvalho e Mello, foi nomeado para a de Tabatinga, e o desta, Joaquim Ferreira de Mendonça, para o de Manicoré.

— A assembléa mandou publicar o projecto sobre revisão de aposentadorias, que havia sido devolvido pelo presidente da provincia; este publicou uma portaria suspendendo a execução do mesmo projecto, convertido em lei pela assembléa.

— Realisou-se uma reunião dos subscriptores da—Companhia de Navegação a Vapor de Manáos—afim de elegerem a commissão que deve organisar os estatutos, e tudo mais que fôr necessario para a realisação da empreza, sendo eleitos os Srs.: José Teixeira de Souza, presidente; Machado e Silva, secretario; Jaymes Baird, thesoureiro; Taciano Torres, Guilherme Moreira.

— Para exercer interinamente o commando superior da guarda nacional da provincia, foi nomeado o tenente-coronel João Marcellino Taveira Pão Brasil.

— Foi aposentado o contador do thesouro provincial, Eugenio Teixeira Ponce de Leão, sendo nomeado para substituil-o o 1.º escripturario Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro e para o lugar deste o escripturario da recebedoria Felismino Rodrigues Coimbra.

— Segundo noticias ultimamente recebidas do alto rio Negro, haviam fallecido de beriberi e febres palustres, no seu abarracamento em Marôa, no territorio venezuelano, o engenheiro da commissão de limites entre esta republica e o imperio, capitão Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, um official da força que acompanha a commissão e algumas praças, ficando doentes outros membros da mesma commissão.

— No thesouro provincial havia em 24 do passado o saldo de 442:641$349.

— A alfandega rendeu em abril ultimo a quantia de 61:532$117, distribuida pelas seguintes rubricas:

Importação 25:805$490.
Despacho maritimo 100$000.
Exportação 32:427$160.
Interior 2:980$347.
Extraordinario 141$120.
Fundo de emancipação 78$000.

— Constava em Manáos que o vapor *Andirá*, que daquella capital havia seguido para o Purús, no dia 21 do passado, soffreu um rombo no costado, pouco acima do lugar denominado Manacapurú, causando muitas avarias na carga.

Dizia-se que fôra a pique um dos batelões que eram rebocados pelo *Andirá*.

PARÁ

— O presidente da provincia sanccionara diversos projectos da respectiva assembléa.

— Do Amazonas chegara doente o major de engenheiros José Pereira da Graça Junior, commandante e inspector geral das obras militares das fronteiras com o Perú.

— Ficava no porto de Belém o vapor francez *Jeune Amiral*, com destino á Cayenna.

— Em Cametá falleceu o major José Lopes de Mendença.

— Achava se no exercicio de chefe de poli-

ILEGÍVEL

cia o juiz de direito da Cachoeira, bacharel José Francisco de Araujo Lima.

— As rendas provinciaes recolhidas ao cofre do thesouro provincial durante o mez de abril ultimo attingiram o algarismo de........ 139:739$115, que, reunido ao saldo de março, na importancia de 707:977$220, dá o total de 847:716$335.

A despeza no dito mez de abril foi de....... 148:369$985, passando para maio corrente o seguinte saldo:

| | |
|---|---|
| Em um pret | 4:257$650 |
| Em dinheiro | 6[illegible]$[illegible] |
| Total | 69[illegible]$345 |

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« Movimento da correspondencia recebida dos portos do sul, do Amazonas e do interior desta provincia, no mez de abril findo:

« Dos portos do sul:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Officios | 128 | com | 307 | portes |
| Massos ou pacotes | 48 | » | 1250 | » |
| Cartas nacionaes | 3191 | » | 5258 | » |
| Cartas estrangeiras | 563 | » | 1761 | » |
| Jornaes (massos) | 3735 | » | 8383 | » |
| Livros | 123 | » | 284 | » |
| Objectos registrados sem valor | 228 | » | 1931 | » |
| Objectos registrados com valor | 12 | » | 14 | » |
| Encommendas | 11 | » | 103 | » |

« Dos portos do Amazonas e interior desta provincia:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Officios | 433 | com | 837 | portes |
| Massos ou pacotes | 144 | » | 763 | » |
| Cartas nacionaes | 2677 | » | 4355 | » |
| Cartas estrangeiras | 68 | » | 103 | » |
| Jornaes (massos) | 510 | » | 1076 | » |
| Livros | 37 | » | 60 | » |
| Objectos registrados sem valor | 433 | » | 470 | » |
| Idem com valor | 75 | » | 182 | » |
| Encommendas | 1 | » | 2 | » |

« Recebeu-se dos portos do sul 79 malas.

« Dos portos do Amazonas e interior desta provincia 73 malas »

Recebemos noticia de uma terrivel carnificina, que se deu no dia 13 do corrente, picuru.

« E' o caso que Manoel Ignacio da Silva Fiel assassinou a familia de seu irmão, Custodio Celestino da Silva, e ferio gravemente uma sua irmã, de nome Felippa Guiomar Ferreira, que ficou em risco de vida.

« Os mortos foram Maria Serafina Moreira da Silva, Maria da Apresentação e Maria Tolentina da Silva, tendo os assassinatos sido praticados a golpes de terçado.

« Não temos pormenores circumstanciados sobre esta triste hecatombe, mas, parece, pelas informações obtidas, que o desgraçado assassino está soffrendo transtorno das faculdades.

« De certo tempo a esta parte dera-se Manoel Ignacio ao *officio de pagé*. Ultimamente, porém, convencera-se que a familia de seu irmão, em cuja casa habitava, pretendia assassinal-o, de modo que ameaçava as pessoas de casa, ora com faca, ora com outros instrumentos.

« No dia indicado, não se achando em casa seu irmão Custodio, deu-se o facto que já referimos.

« O assasino foi preso pelo inspector do quarteirão e outros cidadãos do lugar, sendo recolhido hontem á cadeia da capital.

« A canhoneira *Felippe Camarão*, que d'aqui seguira para Manáos, afim de encorporar-se á flotilha do Amazonas, achava-se em Santarém no dia 9 do corrente, tendo apanhado tremenda borrasca em viagem.

« De uma carta, que temos á vista, escripta por um official da canhoneira, transcrevemos o seguinte trecho:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Um grande relampago illuminou o espaço; ao mesmo tempo uma fita de fogo, saccastica, ironica, terrivelmente caracolando, passou entre mim e o pratico, cegando-nos por alguns instantes. Instantaneamente o raio partia e rachava o mastro do traquete, desde a borla até o cadernal da adriça do pique da carangueija, espalhando sobre o convez lascas do mastaréo de pedaçado. A grimpa, cahindo, fincou-se no toldo, o filete da setta do catavento desappareceu, julgo que queimado, e a borla partida pôz a reboque as duas adriças do tópe. Seguio se tremenda descarga, como de um grande exercito enfileirado. Estavamos sós, eu e o pratico, no passadiço, porque chovia torrencialmente. O mastro do traquete dista do passadiço duas braças, e no entanto, com a graça de Deus, escapamos do raio, da grimpa que poderia vir fincar-se na cabeça de um de nós e da borla feita de uma madeira pezada. Podiamos tambem ter ficado carbonisados, ou pelo menos, cegos para o resto de nossos dias: fomos assim bem felizes. »

# REVISTA DIARIA

**Assembléa provincial**—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi convocada, para o dia 16 de junho, uma sessão extraordinaria da assembléa legislativa desta provincia, que durará 12 dias, para o fim especial de votar as leis annuas, isto é, força policial, orçamento provincial e municipal.

**Autoridade policial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia: foi exonerado Marcolino Cavalcante de Oliveira, de delegado do termo de Panellas, e foi nomeado para o substituir João Corrêa dos Santos.

**Guarda nacional.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi, á pedido, considerada sem effeito a transferencia do capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior, da 1.ª companhia do 58.º batalhão de infantaria do municipio de Bezerros e Bonito para o serviço da reserva.

**Serviço postal.**—Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do administrador dos correios.

Foi nomeado Luiz José de Souza Leão, agente postal na estação de Aripibú, vago por não ter Quintino de Freitas Nogueira tirado titulo.

Foi exonerado Francisco de Souza Leão Junior, de agente postal em Correntes, sendo nomeado para o substituir Laurino Leite da Rocha.

**Eleição senatorial**—Recebemos o resultado dos seguintes collegios:

*Victoria*

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Epaminondas | 71 | votos |
| Dr. Joaquim Portella | 53 | » |
| Conselheiro Aguiar | 53 | » |
| Deão Farias | 18 | » |
| Dr. Costa Ribeiro | 18 | » |

*Iguarassú*

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Epaminondas | 36 | votos |
| Deão Farias | 36 | » |
| Dr. Joaquim Portella | 17 | » |
| Conselheiro Aguiar | 15 | » |
| Dr. Costa Ribeiro | 4 | » |

*Panellas*

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Luiz Felippe | 60 | votos |
| Dr. Costa Ribeiro | 50 | » |
| Dr. Joaquim Portella | 10 | » |
| Dr. Epaminondas | 5 | » |

*Limoeiro*

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Luiz Felippe | 44 | votos |
| Dr. Costa Ribeiro | 36 | » |
| Dr. Epaminondas | 27 | » |
| Deão Farias | 27 | » |
| Dr. J. Portella | 27 | » |
| Conselheiro Aguiar | 10 | » |

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Pão d'Alho, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Goyanna, Itambé, Nazareth, Rio Formoso, Serinhaem, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Victoria, Panellas e Limoeiro, ao todo 18 collegios:

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Luiz Felippe de Souza Leão | 817 | votos |
| Dr. Antonio José da Costa Ribreiro | 584 | » |
| Dr. Antonio Epaminondas de Mello | 555 | » |
| Deão Joaquim Francisco de Farias | 454 | » |
| Dr. Joaquim Pires M. Portella | 359 | » |
| Conselheiro João José Ferreira de Aguiar | 209 | » |

— Eleição de deputados geraes — Chegou o resultado dos seguintes collegios:

*Collegio de [illegible]*

| | | |
|---|---|---|
| Conselheiro Buarque | 20 | votos |
| Dr. Ulysses Vianna | 14 | » |
| Dr. Arminio Tavares | 10 | » |

*Collegio de Ouricury*

| | | |
|---|---|---|
| Conselheiro Buarque | 16 | votos |
| Dr. Arminio Tavares | 16 | » |
| Dr. Ulysses Vianna | 10 | » |
| Dr. Mello Cavalcante | 10 | » |

*Collegio de Exú*

| | | |
|---|---|---|
| Conselheiro Buarque | 18 | votos |
| Dr. Ulysses Vianna | 18 | » |
| Dr. Arminio Tavares | 2 | » |
| Dr. Mello Cavalcante | 2 | » |

— Resumo de todos os collegios da provincia (menos o de Petrolina, com 18 eleitores, que não altera mais o resultado):

| | | |
|---|---|---|
| Conselheiro Manoel Buarque de Macedo | 1.131 | votos |
| Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna | 1.021 | » |

**Ferimento mortal.**—Refere a parte policial que, no dia 21 de abril ultimo, no lugar Aguas Bellas, do termo do Ouricury, João Antonio de Carvalho ferio mortalmente com um tiro á José Felix Rodrigues, sendo preso para os effeitos legaes.

**Resistencia e morte.**—Refere a mesma parte que, no dia 18 do corrente, tendo sido Francisco Alves do Couto, criminoso de morte encontrado por uma patrulha que andava em sua perseguição, e sendo-lhe dada voz de prisão pelo official de justiça, resistio elle a prisão, desfechando um tiro de clavinote em Pantaleão Baptista Bruno, que felizmente não foi alcançado e o mesmo criminoso armado de uma faca, agredio a praça de policia Francisco Xavier de Freitas, á quem teria morto se os seus companheiros o não soccorressem, dando azo á que a mesma praça desfechasse um tiro que o matou instantaneamente.

A autoridade tomou conhecimento do facto para proceder conforme a lei.

**Posse de vigario.**—Realisou-se no dia 27 do corrente, a do Rvd. Sr. Floriano de Queiroz Coutinho, na freguezia de Santos Cosme e Damião de Iguarassú, em que foi ultimamente collado.

Pessôa que assistio o acto nos informa, que este celebrou-se na respectiva matriz, pelas 11 horas da manhã d'aquelle dia, esteve solemne e concurridissimo.

Conferida a posse pelo Rvd. Sr. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, que exercia a commissão de vigario encommendado, o nosso vigario celebrou pela primeira vez a missa parochial.

Terminado o acto, uma grande commissão acompanhou o novo parocho até sua residencia, onde o esperava a musica marcial; que havia tocado durante o mesmo acto da posse.

**Freguezia da Bôa-Vista.**—A irmandade do Sacramento faz celebrar, amanhã, na respectiva matriz, com o devido esplendor, a festa do Orago, na qual occuparão a tribuna Sagrada, no Evangelho, o Rvm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, e, ao *Te-Deum*, o Rvm. José Affonso de Lima e Sá, sendo a orchestra regida pelo distincto professor o Sr. Francisco Libanio Colás.

**Apolices provinciaes.**—No 1.º de junho começa no thesouro provincial, o resgate das apolices do juro de oito por cento, do valor nominal de 1:000$, de ns. 250 a 830.

**Anniversarios.**—Completam-se hoie, 427 annos que se deu a queda do imperio romano do Oriente, logo após á tomada de Constantinopla.

— Amanhã completam-se 37 annos que, em Napoles, realisou-se, por procuração, o casamento de SS. MM. II. do Brasil.

**Monte Pio Portuguez.**— No dia 3 de junho, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder á eleição da nova directoria.

**Cidade de Olinda.**—No convento de S. Francisco da cidade de Olinda, devem encerrar-se no dia 31 do corrente mez os pios exercicios do mez mariano com uma missa solemne pelas 5 1/2 horas da madrugada e *Te-Deum* á tarde, sendo orador no 1.º o Rvd. conego Manoel João Gomes, e no 2.º, que será seguido da benção do Santissimo Sacramento, o Rvd. Frei João de Santa Thereza

**Trezena de Santo Antonio.**—No dia 1.º de junho começa no referido convento as praticas religiosas da trezena do traumathurgo Santo Antonio.

**Festividade religiosa**— Amanhã celebra-se a festividade religiosa de S. Benedicto, na igreja do convento de Santo Antonio, do Recife, com *Tercia*, missa solemne, pelas 11 horas da manhã e *Te Deum* á noite.

São pregadores: do *Evangelho*, o Revd. Fr. João de Santa Thereza de Jesus, e do *Te-Deum* o Revd Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Hoje á noite ha vesperas solemnes, e pela madrugada missa resada:

**Missas cantadas**—Na segunda-feira (31), ultimo dia do Mez Mariano, celebram-se: na igreja do convento do Carmo, pela madrugada, e *Ladainha* com sermão á noite; na igreja da Penha, tambem pela madrugada, com sermão e *Te Deum* á tarde, e na igreja de S. Pedro ás 6 horas e meia da manhã, promovida por alguns devotos.

**Tarifa alfandegal.**—Communicam-nos o seguinte telegramma que foi hontem expedido do Rio, á 1 1/2 hora da tarde, á uma respeitavel casa commercial d'esta cidade:

« O Visconde do Rio Branco orou no senado ácerca do art. 1.003 da tarifa, apontando a discordancia em que se acha elle com o relatorio do revisor da tarifa e mostrando a illegalidade do mesmo artigo. A discussão ficou adiada. »

**Generos alimenticios.**—Pelos vapores inglez *Orator* e brasileiro *Bahia* vieram para o nosso mercado os seguintes generos: azeite de oliveira, 20 caixas; amenduas, 1 dita; arroz, 250 saccos; bacalhão, 50 caixas; batatas, 610 ditas; cafe, 1888 saccos; cebollas, 470 caixas; chá, 52 caixas e 125 meias; cerveja, 127 barris; conservas 59 caixas; massas de tomate 5 caixas; manteiga, 8 caixas; provisões alimentares, 1 caixa; toucinho, 20 barris; vinagre, 2 pipas e 35 barris; vinho, 237 pipas, 524 barris e 65 caixas.

**Estrada de ferro do Limoeiro.**—O vapor *Orator* trouxe para a estrada de ferro do Limoeiro 37 volumes com diversos objectos.

**City of Pará.**—Este paquete americano, hontem entrado dos Estados-Unidos e escalas, nada adiantou em noticias ás que tinhamos recebido, ha dias, por via de Lisbôa, quer da grande republica norte-americana, quer dos demais estados dessa banda do continente.

**Mala para o sul do imperio.** — Para o vapor *City of Pará*, chegado hontem a administração dos correios fecha hoje ás 9 horas da manhã.

**Policia de Santo Antonio.**—Tendo apparecido varios roubos nesta freguezia pelo facto de se esconderem os larapios nos corredores e escadas dos sobrados respectivos, que de ordinario permanecem ás escuras á noite e com as portas de entrada abertas, — o que em certo modo impossibilita a policia de exercer sua jurisdicção repressiva—; e Sr. Vianna, actualmente em exercicio do cargo de subdelegado, tem envidado esforços no sentido de conseguir que os moradores de taes sobrados mandem fechar as portas dos seus predios ás 9 horas da noite, afim de por esse meio tornar impossivel que os vadios e ladrões se acoitem nos ditos corredores e escadas, como já não podem praticar nos caes, rampas e outros lugares publicos, onde a policia exerce activa e efficaz vigilancia.

Parecendo-nos boa a providencia, que até devia ser obrigatoria por alguma postura municipal, não trepidamos em aconselhar aos habitantes da freguezia referida que secundem as vistas dessa autoridade, contribuindo dest'arte para fazer desapparecer muitos crimes, que de outro modo difficilmente poderão ser refreados; e ainda estendemos o conselho aos habitantes das demais freguezias da cidade, cujas autoridades devem imitar a quella no intuito referido, que é por sem duvida um meio honesto e justo de facilitar a sua acção.

A execução da providencia lembrada pouco pode custar aos moradores zelosos da sua propriedade, e demais lhes aproveita muito, porque lhes dará enchansas para dormirem tranquillos e á coberto de sorprezas desagradaveis por parte dos gatunos, sempre alertas.

**Testamento**—No dia 26 do corrente falleceu nesta cidade, na freguezia da Bôa-Vista, onde residia, D. Silvana [illegible] Lins, natural da provincia da Parahyba, deixando testamento que foi hontem aberto, e contendo, além de outras, estas disposições:

Que se digam por sua alma sete missas de corpo presente, seja no acto do seu passamento, e uma capella de missas posteriormente; uma capella por alma de sua mãi D. Francisca Romana de S. José, e outra por alma de seu filho, o bacharel José [illegible] de Vasconcellos.

Que a sua casa n. 36 da rua do Coronel Suassuna fique em uso fructo ao seu afilhado o tenente José Caetano da Silva, passando a posse effectiva, por sua morte aos respectivos filhos, livre de imposto.

Que a sua casa n. 10 da rua do Rosario da Bôa-Vista fique em uso fructo á sua companheira Urçula Maria das Virgens, passando a propriedade inteira, depois de sua morte, á sua afilhada D. Bellarmina da Silva, filha do tenente José Caetano da Silva, livre de imposto.

Que as suas duas outras casas n. 2 da rua da Conceição e n. 37 do largo do Carmo sejam vendidas para cumprimento dos mais legados, que são:

De 200$000 á sua afilhada Anna Silana, filha da finada Henriqueta do Espirito Santo;

De 400$000, á Bernardino José da Silva;

De 800$000, a D. Joanna Maria Pessôa Braga, esposa do Sr. José Baptista Braga

De 100$000, á Urçula Maria das Virgens;

De 60$000 á Candida Bellarmina de Barros e Maria Candida da Conceição T. de Mello, uma filha e outra afilhada de Candida Anna de Mello;

De 30$000 á cada uma de tres orphãs menores;

De 20$000, á cada uma de quatro viuvas pobres.

Fez mais os seguintes legados:

A Urçula Maria das Virgens todos os seus bens moveis de uso domestico, como louça e trem de cozinha, além de uma cruz e uma pulseira de ouro e tres imagens;

A' sua afilhada Anna Silvana e á suas irmãs Clementina, Josepha e Antonio, toda a roupa do uso, e mais para Anna um cordão e um coração de ouro;

Ao tenente José Caetano da Silva, um par de botões de ouro;

A' D. Bellarmina da Silva, um colar grosso, um par de brincos, uma cruz e um tracelete, tudo de ouro;

Aos quatro filhos desta senhora um par de brincos, um cordão e um coração, uma corrente para relogio e um cordão grosso, tudo de ouro;

A' D. Joanna Maria Pessôa Braga, diversos coraes, um par de brincos e um relicario de ouro e uma imagem de Santa Rita;

A' Nossa Senhora do Rosario da igrea da Boa-Vista um rosario de ouro:

Instituio herdeira dos remanescentes a D. Bellarmina da Silva.

Nomeou testamenteiros: primeiro José Baptista Braga, segundo Bernardino José da Silva e terceiro tenente José Caetano da Silva.

**Vapor Pará.**—Tendo sahido do porto de Natal (no Rio Grande do Norte) para os da Parahyba e Pernambuco, esse vapor deve chegar amanhã aqui.

**Corybantina.**—Essa sociedade realisa hoje, á noite, no salão do theatro de Santa Isabel, sua primeira reunião dansante.

A's 2 horas da madrugada haverá carros la companhia *Ferro Carril*, para as linhas da Magdalena e de Fernandes Vieira.

**Fabrica de velas de espermacete e stearina ou de composição.**—Pela presidencia da provincia foi marcado o praso de 30 dias, contados de 26 do corrente, para os Srs. Fonseca Irmãos & C. apresentarem proposta para o contrato de estabelecimento de uma fabrica desses productos.

**Mondego.** — Este vapor da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto da Bahia, para o nosso, ás 2 horas da tarde de 27 do corrente, deve hoje aqui amanhecer.

**Western and Brasilian Telegraph Company.**—Acha-se interrompida a communicação submarina entre a Bahia e o Rio de Janeiro, pelo cabo desse companhia.

**Formularios.**—Sob o titulo de *Formularios aos diversos processos derivados das disposições da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871 e regulamento que baixou com o decreto n. 5.135 de 13 de novembro de 1872*, acaba de publicar o Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende um folheto que diz ser e que parece dever ser *util e indispensavel aos commerciantes de escravos, aos senhores desta propriedade, aos colectores e agentes fiscaes das rendas geraes, aos juizes, escrivães e mais pessôas do foro.*

O folheto foi impresso em Therezina, na Piauhy; onde o seu autor exerce a profissão de advogado e onde é redactor do jornal *Epocha*.

Agradecemos o obsequio da remessa de um exemplar.

**Livro de sortes**—A livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de editar e expôr á venda, sob o titulo—*O Futuro Revelado*, um livro de sortes variadas, contendo assumptos do dia; seguido de jogos de prendas e de espirito, assim como de uma collecção de poesias.

E' um excellente trabalho, expressamente escripto para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Santa Anna.

**Jornal das Familias.**—Acaba de chegar e acha-se em distribuição o n. 33 deste jornal de modas, correspondente ao 1.º do corrente mez.

Não tem desmerecido da bôa nomeada que conseguio adquerir.

Assigna-se na rua do Cabugá n. 2 C.

**Ferro-via do Recife ao S. Francisco.**—Durante o ultimo anno foi o seguinte o movimento financeiro desta ferro-via:

| | |
|---|---|
| Receita | 902:761$552 |
| Despeza | 610:732$850 |
| Saldo | 292:028$702 |

Importando na quantia de 962:515$556 o juro garantido sobre o capital de £ 1,685,000, teve o Estado de pagar á empreza, em virtude da garantia relativa ao mesmo anno, a quantia de 670:496$854.

A contar de 1858 tem o Estado pago á empreza, pelos 5 % da sua garantia, 7,947:878$501 e pelos 2 % garantidos pela provincia de Pernambuco, a quantia de 2,270:822$428, ou ao todo 10,218:700$929.

**Ferro-via da Bahia ao Joazeiro.**—Foi este o seu movimento financeiro do ultimo anno:

| | |
|---|---|
| Receita | 410:810$310 |
| Despeza | 427:946$950 |
| *Deficit* | 17:136$740 |

Teve, portanto, o Estado que pagar todo o juro de 7 % sobre o capital garantido de £ 1,800,000, ou a quantia de 1,120:014$000.

Toda a quantia paga pelo Estado, de de 1,860, eleva-se a 22,255:299$409, da qual toca á provincia da Bahia a importancia de.......... 6,252:656$974.

Sendo de £ 1,800,000 o capital garantido, ou de 16,002,000$000 ao cambio par, verifica-se ter sido paga por garantia de juros quantia muito superior do mesmo capital.

**Commissão central brasileira de permutações internacionaes.** — O accordo havido entre os diversos estados, que adheriram á idéa de permutar publicações scientificas, de serem pagas as despezas de expedição e transporte das publicações permutandas pelos destinatarios, foi depois modificado por proposta do governo francez, e está hoje assentado que essas despezas correram por conta de quem faz as remessas e não de quem as recebe.

O governo imperial accedeu a esta modificação com tanto mais boa vontade, quanto certo que, deste modo, pode-se calcular e consignar no orçamento a somma a despender com este serviço, em cada anno financeiro, de modo que essa somma não seja excedida, o que não aconteceria se tivesse de pagar as remessas que fossem feitas á commissão brasileira pelas dos outros Estados.

O Sr. Xavier Charmes, chefe do serviço das permutações internacionaes em França, acaba de remetter á commissão central brasileira, em virtude de requisição desta, a lista dos paizes que já entraram em relações de permutações: a França, a saber: Belgica, Canadá, Chile, China, Egypto, Estados-Unidos, Hawaï (ilhas de), Hollanda, Hespanha, Italia, Japão, Noruega, Nova-Galles do Sul, Cuensland, Republica Argentina, Roumania, Russia, Salvador, Suecia, Suissa, Uruguay, Venezuela e Victoria.

O nosso consul geral nos Estados-Unidos, o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, a instancias da commissão central brasileira, dirigio uma carta circular aos jornaes mais importantes dos Estados-Unidos, communicando a creação da commissão brasileira de permutações, e quasi todos teem publicado em sua integra ou em extracto a carta do Sr. Dr. Salvador de Mendonça.

A commissão tem recebido grande numero de jornaes americanos, e os catalogos e listas de preços de muitas fabricas importantes daquelle paiz.

Esses jornaes e catalogos estão á disposição do publico na 3ª directoria da secretaria do imperio.

**Miscelanea.**—Um lavrador, que tratava de dar uma educação brilhante a seu filho, na vespera de um exame, montou o seu jumento e foi até á cidade procurar um examinador influente que passava por não ser indifferente as *pequenas lembranças*.

« Trago-lhe aqui um porco, que creei e engordei expressamente para o senhor.

« Obrigado, meu amigo.

« Apenas, lhe peço que não se esqueça do meu rapaz.

« Póde ir descançado... Ha de ser approvado seu filho.

« O lavrador sahio e, dirigindo-se ao jumento diz:

« Ah! meu velho, se eu trago dous porcos, tambem tú eras approvado. »

⁂ No jury:

« Diga, accusado: no assassinato que praticou na pessoa de seu sôgro, tem alguma circumstancia attenuante a allegar em seu favor?

« Tenho, Sr. juiz: é ter livrado o fallecido... de minha sogra! »

⁂ Então Nenê, porque não brincas com a tua boneca?

« Porque não quero estragal-a.

« E porque não queres estragal-a?

« Porque quero dal-a á meus filhinhos quando os tiver.

« E se não tiveres filhos?

« Dal-a-hei á meus netos. »

⁂ Nhônhô está a impertinar durante todo o jantar, á vista das visitas, e afinal começa a gritar *pipi, pipi*...

A mamãi tira-o á pressa de mesa, leva-o para dentro e dahi a pouco volta com elle. O pequeno endiabrado fica mais socegado. O papai, todo satisfeito, pergunta-lhe:

« Então, já fez.... ?

« Já, sim: eu e a mamãi tambem. »

As visitas fazem que não ouvem.

⁂ Um parocho d'aldêa, muito alegre, bom copo e com muito espirito, dirige-se um dia ao medico do lugar, dizendo-lhe:

« Charo collega!

« Charo collega! diz o Dr. admirado.

« Sem duvida. Pois quando um doente nos chama, não o ajudamos nós ambos a morrer? »

⁂ Dera-se um roubo importante no escriptorio de um banqueiro.

O dono da casa interroga um empregado:

« Mas, o Sr. estava aqui,.. Deve ter visto alguma cousa.

« Effectivamente eu estava aqui, responde o empregado; mas o furto foi feito ás 9 horas e 3 quartos, e eu não exerço o meu lugar senão das 10 horas em diante. »

⁂ Um rapazola anda sempre mettido n'uma roda de homens de lettras, entre jornalistas, escriptores, etc., emittindo de vez em quando sua opinião quando não é solicitada, elogiando este e ridicularisando aquelle.

Um dia, já cançado de ver aquelle typo sempre ao pe de si, pergunta-lhe o A. de O.:

« Diga-me: o Sr. tambem escreve?

O outro, córando muito:

« Não, senhor: leio. »

⁂ A scena passa-se á beira de uma sepultura:

Um amigo do defunto pronuncia um discurso muito encomiastico para aquelle que acaba de acompanhar á sua ultima morada.

Subitamente o orador toma um ar de reflexão:

« Mas que desgraça! diz elle suspirando, que uma vida tão houesta esteja manchada »

Grande anciedade da parte dos assistentes.

« Senhores, aquelle que neste momento solemne pranteamos, pedio-me ha dez annos, 100$000 emprestados, e morreu sem m'os pagar. Mas, para que a sua memoria fique sem macula, proponho que se abra entre os assistentes uma subscripção para eu ser embolsado dos meus 100$000. »

⁂ Um moço apresenta-se em casa de uma actriz e declara-lhe os sentimentos que ella lhe inspirou, terminando com estas palavras:

« Sou, creia, um perfeito cavalheiro!

A actriz levantou-se e chama a criada:

« Joanna acompanha este senhor até a porta da rua. »

⁂ Um avaro passa vinte annos sem escovar o casaco.

O caso provoca estranheza e alguem diz:

« Não é com receio de estragar o casaco que já dura ha muito tempo... O que elle não quer é estragar a escova!

⁂ No jury um velho de 60 annos, ouvindo que a sentença o condemnava a 20 annos de trabalhos publicos:

« Obrigado Sr. juiz, muito obrigado. Não esperava viver tanto tempo. »

**Anniversario da independencia belga.**—A commissão geral para organisar os festejos do quinquagesimo anniversario da independencia da Belgica, formulou o seguinte programma:

15 de junho.—Abertura da exposição nacional.

21 de julho.—Inauguração do monumento de Leopoldo I em Laecken.

22, 23 e 24 de julho.—Festival.

25 e 26 de julho, e 8 e 9 de agosto. — Concurso de musica.

1º de agosto.—Abertura da exposição historica da arte belga.

16 de agosto.—Festa politica, illuminação, fogos artificiaes.

17 de agosto. — Festa militar, festa artistica.

18 de agosto.—Cavalgata.

15 e 19 de agosto.—Carreiras de cavallos.

As festas organisadas pela cidade de Bruxellas, não estão comprehendidas neste programma.

**Desgraçado embaixador?** — Por mais que um europeu queira comprehender os costumes politicos da China, nunca o conseguirá de todo.

Um embaixador, Chung-How, celebra um tratado com a Russia, mas este tratado não convém ao seu governo. Na Europa seria isto muito simples, não se ratificaria o tratado, e as cousas ficariam como d'antes: mas esta desapprovação não basta na China, e uma commissão de principes e altos dignitarios encarrega-se de julgar o pouco ditoso embaixador e condemna-o á morte.

Justa ou injusta a sentença, comprehende-se; mas o que não se acerta a comprehender é que Chung-How, condemnado na primavera, só no outomno devesse ser executado. Quereria a commissão por humanidade que Chung-How gozasse na sua prisão as delicias de um ultimo verão.

Esta singular mostra de humanidade não foi certamente do agrado do réo, porque este suicidou-se.

**Leilões**—Hoje deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de joias de ouro e de brilhantes, e de obras de prata.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Brum n. 47, de bons moveis, finos christaes, quadros, espelhos, porcelana e mais objectos de casa de familia.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Gusmão*, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de obras de electro plate.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Barão da Triumpho, de 14 latas com barrilha.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 54, da armação e mais utensis do deposito ahi existente, inclusive dividas no valor de 1:522$860.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 7, 2º andar, de moveis, louças e vidros.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Maria Francisca dos P. Duartes e Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Braz Marcellino do Sacramento; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Candido Autran da Matta e Albuquerque.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Joaquim Falcão de Souza.

**Passageiros**—Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*:

D. Firmina de Lima Nunes Leal, 2 filhos menores, uma criada e 1 escrava, Nestor de Siqueira Cavalcante, D. Anna Senhorinha Ferreira e uma filha menor, João Ozana de Oliveira, D. Belha Eckhoffe, Fructuoso Pereira Freire, D. Anna Carolina de Carvalho Serranos e uma criada, Augusto G. de Luna, Francisco Xavier de Carvalho, Dr. José Ferreira de Novaes, Eduardo Daniel da Costa Vellez Guibara, Antonio Francisco Liberato e sua mãi, Sabino B. S. Leão Castello Branco e 1 criado, José Domingues de Oliveira, Mariano Pereira Pinto, Thereza da Annunciação Santa Cruz, Eduardo S. Teixeira João Francisco de Albuquerque Maranhão e João de Oliveira Braga.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Bernardino de Vasconcellos, Luiz A. P. Coelho Cintra, D. Fortunata de A. Lima Cintra, Julius Mullem.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Mondego* | do sul | hoje |
| *Pará* | do norte | amanhã |
| *Ceará* | do norte | a 2 de junho |
| *Cordillera* | do sul | a 2 |
| *Glensannox* | de New-York | a 4 |
| *Niger* | da Europa | a 5 |
| *Pernambuco* | do sul | a 7 |
| *Rivadavia* | da Europa | a 8 |
| *Minho* | da Europa | a 10 |

**Loteria da provincia**—Hoje, 29 do presente mez, dever-se-ha extrahir a loteria n. 34ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 27 de maio:

Existiam presos 346, entraram 3, sahiram 9, existem 340, a saber: nacionaes 290, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos 36.—Total 340.

Arraçoados 300, sendo:—Bons 284, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiza, escrava sentenciada.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE MAIO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Paciente Manoel Gomes da Silva Amorim.—Mandou-se soltar o paciente contra os votos do Sr. conselheiro presidente e desembargador Quintino de Miranda.

Paciente João de Miranda.—Mandou-se soltar o paciente unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife Aggravante Custodio José Pereira, aggravado José Teixeira Pinto. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Carta testemunhavel

Da Escada—Aggravante D. Maria Angela de Moraes Monteiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Gonçalves da Rocha. Deu-se provimento a carta unanimemente para que se escreva o aggravo.

Appellações crimes

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado João Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente

De Jaboatão — Appellante Galdino Nunes Pereira de Albuquerque, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Toscano Barreto.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João Camello Pereira da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Braz da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Jacintho dos Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Sertorio e Toscano Barreto.

De Itambé — Appellante Galdino José de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Atalaia—Appellante o promotor, appellado Domingos José da Costa. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Confirmou-se a sentenéa contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge, que mandava o réo a novo jury.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Jorge Tasso, appellado Dr. Ciciliano Mamede Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Os embargos foram desprezados unanimemente.

Do Recife—Appellante Carlos Leonidas do Rego Barros, appellados Correia & C., successores. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda, que annullara todo o feito.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito e municipal da comarca de Pão de Assucar.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Lino Ferreira da Silva, appellados Manoel Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Do Recife · Appellante D. Maria Bemvinda de Gouveia Moura, appellado Francisco da Costa Maia.

Do Recife — Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado Agostinho, por seu curador.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante D. Anna Pereira Arantes, appellado Manoel Augusto Candido Pereira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Do Recife Appellante o juizo, appellado Hemeterio Prudente da Cruz.

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Joaquim Xexéo.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife —Appellante Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, tutor de seu filho menor, appellado Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Silva, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Do Recife — Appellante Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, appellada a fazenda provincial.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Florencio, senhor dos escravos Maria, Isabel e Felinto.

Do Recife — Appellante João Antonio Pereira Vinagre, appellado Antonio José de Souza Leandro.

Appellações crimes

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Camillo Francisco Roberto do Nascimento.

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Domingos Rodrigues da Silva.

De Itambé Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco Pereira.

De Maceió—Appellante Manoel Geroncio Correia, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José Antonio de Figueiredo, appellado Eduardo Martins.

De Itambé—Appellante Manoel Felix dos Santos, appellada a justiça.

D'Areia—Appellante Manoel Vicente Ramos Fernandes, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellantes Avelino Alves Diniz e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José, escravo do Visconde de Suassuna.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Innocencio Pereira de Moraes.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Mendes, Oliveira & C., appellado o curador fiscal da massa fallida de Silva Leitão & C.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes dos termos de S. Bento e de Panellas.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Telesphoro Marques da Silva, appellado José Pereira Bastos.

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

Appellação commercial

De Bom Jardim — Appellante João Alves Camello de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo de Moura.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Herculano, escravo.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De S. João—Appellante o juizo, appellado Antonio Henriques de Souza Gouveia.

De Pesqueira—Appellante Francisco Alexandrino de Mendonça, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes de Andrade.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Rita Umbelina dos Santos Braga.

O Sr. desembargador Quintino de Miranda como procurador da corôa ad hoc deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Carlota Joaquina Maciel de Lima, appelados os herdeiros de Honorio José Pereira.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo e Reinaldo de Figueiredo, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza.

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes da Silva.

De Itambé—Appellante o promotor, appellado João Antonio.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.


# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscoso*, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Adrião*. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

*Dr. Arruda Beltrão*—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

*O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso*, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

**DOUS REMEDIOS HEROICOS**

**Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.**

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

**Regulador da menstruação**

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

**Depositos Unicos:**

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

**Advogados**

*Dr. João Vieira*, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza*, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.


ILEGÍVEL

**Medico homœopatha**
**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Nova agencia de moveis**

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

VII

O *sestro* de mentir está tão radicado no animo do Sr. Dr. Gaspar Drummond que, ainda que elle queira e faça esforço para conter-se, a natureza repelle-o e a mentira se revela com tanta espontaneidade, que não dá lugar a que elle comprehenda que está faltando á verdade...

No *Diario* de 16 de abril assim se exprime o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira com relação á *empreitada* do Sr. Dr. Medeiros no negocio do Sr. Henrique Luiz... « O Sr. Henrique Wanderby chamado á juizo, confessou o debito, e a *condemnação de preceito era consequencia logica*. Tive de *iniciar a execução*. O Sr. Henrique *indicou á penhora* os bens que estavam hypothecados e dados *á penhor... A execução seguio o seu curso legal*, e terminou pela sentença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito, do theor seguinte: « Verificando-se destes autos que Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins é devedor á Francisco Manoel de Souza Oliveira da quantia pedida a fl. 2 e juros accrescidos resultantes das letras á fl. 26 a 32, aceitas pelo dito devedor, já vencidas, e para garantia das quaes empenhára os escravos constantes da escriptura a fl. 3. E *considerando* que o supradito devedor comparecendo no juizo conciliatorio *annuio a que fossem dados em pagamento* os proprios bens empenhados, precedendo a avaliação por peritos á aprazimento das partes, o que effectivamente teve lugar, como consta do termo a fl. 12, de conformidade com a Ord. l. 4 tit. 56 princ. e arts. 771 e 772 da Cons. das leis civis: *Mando* que ao credor Francisco Manoel de Souza Oliveira *sejam a judicados* os referidos para seu pagamento, etc. etc. Rio Formoso, 1 de novembro de 1879. — *Paulo Martins de Almeida*. »

Esta sentença está transcripta integralmente no artigo assignado pelo Sr. Francisco Manoel, a que me refiro... Do seu theor se verifica que não houve nem *condemnação de preceito*, nem *penhora de bens*, nem *execuçãoseguindo o seu curso legal*, nem arrematação, precedendo edital e praça... E de facto nada disto se deu... O *illustrado* advogado do Sr. Francisco Manoel com o termo de conciliação requereu sua homologação ao juiz de direito: e este devolveu o processo com o despacho seguinte... « Pelo art. 4.º da lei de 20 de setembro de 1829 as conciliações verificadas tem força de sentença, exigindo-se apenas para que sejam exequiveis que os termos dellas sejam fielmente passados por certidão, subscripta pelo escrivão do juizo, e rubricada pelo juiz de paz. Reg. de 15 de março de 1842 art. 1.º n. 1... Não tenho portanto competencia para o julgamento de que se trata. Devolvo o preparo. Rio Formoo, 29 de setembro de 1879. —*P. M. de Almeida*. » !!.....

Em face deste despacho, nomearam as partes os peritos, e avaliados os escravos nos termos da convenção celebrada, no juizo de paz, voltaram os autos á conclusão do juiz de direito, que depois de exigir por novo despacho a exhibição das letras, e a certidão da matricula dos escravos, *mandou adjudical-s ao credor*, na fórma do accordo celebrado naquelle juizo.....

Esta sentença não fez mais do que homologar um contrato de *dacção in solutum* feito pelas partes..... Todo o procedimento judicial a respeito de tal negocio tem o mesmo valor juridico que teria um escriptura de *dacção in solutum* para pagamento, lavrada nas notas de qualquer tabellião..... O Sr. Dr. Gaspar Drommond não podia deixar de ter visto os autos, e não ignora cousas tão comezinhas..... Com que fim mentio, narrando o que não se passou em juizo, pretendendo dar feições de execução contenciosa, a um acto de simples officio do juiz, homologando uma convenção entre duas partes interessadas?.... 1.º por habito de mentir; 2.º porque convinha fazer constar que houve uma execução judicial contra o Sr. Henrique Luiz, com toda a publicidade recommendada pela lei (o que não tem lugar): e nenhum credor desse senhor acudio a disputar o seu direito, nem mesmo o Sr. Tavares de Mello, preterido na sua execução já inciada..... E são estes os homens que veem á imprensa com arrogancia accusar-me de infidelidade, na exposição dos factos por mim narrados!..... Aqui é que cabe applicar-lhe, Sr. Dr. Gaspar Drummond, o versiculo de Virgilio... « *Ah! Corydon, Corydon quæ te dementia cœpit!*..... »

Nunca fui advogado do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira..... Ignorava completamente a origem das suas transacções com o Sr. Henrique Luiz: nunca o dirigi e nem o aconselhei sobre taes negocios. O facto de existir uma minuta de contrato em poder do Sr. Francisco Manoel, escripta por minha lettra, não prova que fosse eu o advogado que o aconselhou..... Em 1863, quando tal contrato se celebrou, eu era apenas praticante no escriptorio do Sr. Dr. Manoel Nicoláo Regueira, com quem morava em um sitio do engenho Rosario, vizinho ao engenho Jacirú, do Sr. Francisco Manoel..... O advogado era o Sr. Dr. Manoel Nicoláo: não duvido que eu houvesse escripto tal minuta, redigido mesmo, debaixo da immediata inspecção do Sr. Dr. Manoel Nicoláo o alludido contrato.... Eu tomei o grão de bacharel em novembro de 1862: era simples aprendiz de escriptorio naquelle tempo: não seria a mim que o Sr. Francisco Manoel confiaria a redacção de um contrato importante..... que devia ser revestido de todas as formalidades legaes!!..... Entretanto se fosse verdade o que affirma o Sr. Francisco Manoel, muito honroso seria para mim a confiança que comecei a lograr como advogado, desde o instante em que deixára de alisar os bancos da Faculdade de Direito...

Poderia demonstrar que o tabellião de Serinhãem commetteu um erro de officio reconhecendo a lettra de um papel não assignado pela parte a quem foi attribuido: e que não era este o meio de verificar-se a authenticidade de tal documento..... Mas não vem á proposito. . Não deixei de notar que ainda que nesta pequena circumstancia o Sr. Dr. Gaspar Drummond não cessou de mentir por conta do Sr. Francisco Manoel,.... O *Diario* de 13 de abril diz—que a minha *firma* e lettra está reconhecida em tal papel... A minha *firma* lá não existe... A lettra é que o tabellião reconhece ser minha... Leiam e verão..... A carta que o Sr. Dr. Manoel Nicoláo dirigio ao Sr. Francisco Manoel em data de 19 de agosto de 1879, publicada no *Diario* de 8 de abril demonstra que eu não era advogado do Sr. Francisco Manoel em tal negocio; e de nada tinha sido encarregado pelo Sr. Dr. Manoel Nicoláo... A prova é cabal, porque é ministrada pelo proprio Sr. Francisco Manoel..... O Sr. Dr. Manoel Nicoláo, advogado, de partido, do Sr. Souza Oliveira nesta cidade, tendo sciencia da execução promovida pelo Sr. Tavares de Mello contra o Sr. Henrique, preparou um requerimento protestando por preferencia, mandou escrevel-o e remetteu-o prompto ao Sr. Souza Oliveira, recommendando-lhe que o assignasse, o submettesse a despacho, fosse depois ao cartorio, mandasse lavrar o termo de protesto e o assignasse tambem..... E sendo necessario para o respectivo concurso que o credor preferente se apresente com sentença condemnatoria contra o seu devedor, o Sr. Dr. Manoel Nicoláo aconselhou ao seu constituinte que promovesse acção contra o Sr. Henrique, já executado por outrem..... E apenas me indicou ao Sr. Francisco Manoel, como advogado, que poderia encarregar-me de tal causa, se assim lhe aprouvesse..... Leiam a carta e reconhecerão o que affirmo..... Se eu fosse o advogado do Sr. Souza Oliveira, conjunctamente com o Sr. Dr. Manoel Nicoláo, este não tinha necessidade alguma de remetter do Recife requerimentos promptos para o Sr. Francisco Manoel pessoalmente encaminhar, e promover os respectivos actos judiciaes; annunciando na mesma carta a minha partida para Serinhãem.

Se o Sr. Dr. Manoel Nicoláo me houvesse encarregado Sa acção contra o Sr. Henrique tel-o-hia francamente declarado ao Sr. Souza Oliveira e não limitar-se-hia a indicar o meu nome.... E naquelle caso eu não deixaria de procural-o; fazendo caminho constantemente pelo engenho Jacirú; e hospedando-me no engenho Carrapato, que dista um quarto de legua da residencia do Sr. Souza Oliveira..... E o Sr. Francisco Manoel diz que recorreu ao Sr. Dr. Medeiros, porque eu não appareci, e o caso era urgente..... Eu não lhe appareceria para tal fim, em tempo algum, porque não costumo offerecer-me como advogado..... Se o Sr. Francisco Manoel me quizesse *honrar com a sua confiança*, sabia onde devia procurar-me..... Nunca ignorou, nem podia ignorar, a minha estada na comarca do Rio Formoso, porque o meu itinerario era sempre pela porta de sua residencia... e a minha assistencia permanente no engenho Carrapato!!.....

O Sr. Francisco Manoel não fez caso algum, nem do conselho do seu advogado o Sr. Dr. Manoel Nicoláo, nem da indicação do meu nome... para tratar de seus negocios no fôro..... A carta do Sr. Dr. Manoel Nicoláo tem a data de 19 de agosto: foi escripta do Recife; apenas recebida, o Sr. Francisco Manoel procurou immediatamente o Sr. Dr. Medeiros, e deu-lhe procuração, em data de 4 de setembro, e nesta mesma data o Sr. Henrique foi citado...!...!... e seguio-se o que ja expuz... Os documentos estão publicados no meu artigo anterior....... O requerimento do protesto enviado pelo Sr. Dr. Manoel Nicoláo foi posto á margem..... e substituido pela *impreitada* de que já tratei...

Não se comprehende a urgencia do negocio, com o qual, o Sr. Francisco Manoel pretendeu justificar o chamado do *seu amigo* o Sr. Dr. Medeiros......... O concurso de preferencia sómente póde ser instaurado depois do acto da arrematação dos bens...; e a execução do Sr. Tavares de Mello contra o Sr. Henrique até hoje não tem ainda penhora feita...... Mesmo depois de instraurado o concurso, a sentença condemnatoria sómente é necessaria para o julgamento dos artigos de preferencia: póde ser apresentada até nas razões finaes.......

Já se vê portanto que urgencia nenhuma havia... E conseguintemente outros foram os motivos, que levaram o Sr. Souza Oliveira á pôr de parte os conselhos, e indicações de seu advogado o Sr. Dr. Manoel Nicoláo, afim de se unir ao Sr. Dr. Medeiros.....

O que é certo é que o Sr. Dr. Medeiros era advogado constituido contra toda a familia de *Caxoeira* e de um dia para outro tornou-se extremo defensor de todos os parentes do Sr. Souza Oliveira... E os credores respectivos, que confiaram suas demandas ao Sr. Dr. Medeiros estão até hoje á *ver navios* ..!!... Quantos homens de bens!! na terra que me deu o berço!!......

Amanhã proseguirei.

Recife, 18 de maio de 1880.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

# Ao commercio

*J. Brezet* avisa aos Srs. commerciantes, e a quem interessar possa, que desde o dia 28 de maio corrente deixou a direcção da Agencia Havas nesta cidade, e como nada julga dever na praça faz o presente aviso:—no caso de alguem se julgar credor do mesmo, pode apresentar factura na Typographia Central, certo de que será paga.

## Nazareth ante o publico!

Mais uma vez tivemos a gloria de vir-mos applaudir a independencia de alguns eleitores nazarenes.

Mais uma vez tivemos o prazer e o afan de darmos parabens a nossa provincia, porque no seu sólo já se apresentam filhos que sabem reagir contra a oppressão e combaterem pelo desaggravo do sagrado direito do cidadão!

O partido liberal nazareno tem a sua frente um prestimoso chefe, elle bem o comprehende e por mais de uma vez tem dado exuberantes provas, porém, o partido liberal nazareno, composto como é, de cavalheiros escolhidos e distinctos, tem soffrido e soffrido muito, continuadas offensas que gratuitamente lhe teem feito, já com palavra, como pela imprensa—*o Sr. bacharel Amaral e Mello!* homem este de inteira confiança do chefe liberal que conferio-lhe todos os poderes para o desempenho da alta missão de seu immediato ante o corpo eleitoral da comarca!

De posse desses poderes, o bacharel Amaral e Mello, tem sem duvida alguma compromettido e prejudicado a causa de seu chefe! tem abusado do seu respeitavel nome para jogos infamantes! tem se apoderado de todos os seus segrêdos politicos e os violado! tem finalmente deteriorado a causa de seu chefe, como provado ficou pelos resultados das duas ultimas eleições que se procedeu para deputado geral e senador, d'onde sahiram como vencedores os leões que não dispunham do minimo elemento na comarca!

A justificação do que fica dito está na ultima eleição! senão, vejamos: o honrado e benemerito cidadão, major Francisco de Paula Barreto Coutinho, homem bem conhecido e de precedentes nobres, chefe de familia respeitavel, havendo contemplado em sua chapa para senador o Dr. Epaminondas de Mello, assim como na de seu cunhado o Sr. Adeliano da Costa Villar, e na de seu filho o reverendo padre Graciano Villar Barreto Coutinho, vio-se na dura necessidade de substituil-o pelo nome do Exm. Sr. Barão de Tabatinga, em virtude da maneira que tem procedido para com sua pessoa, o mesmo *Sr. Amaral e Mello!*

Ainda não é tudo, o Sr. Amaral e Mello, democrata como diz ser e alta e poderosamente propala, cabalou desgraçadamente com um conservador, e concluio dando o seu voto ao conselheiro Aguiar em troca de dous para o Dr. Epaminondas de Mello, e, para o que, excluio o nome do prestimoso e venerando liberal, o Exm. Deão Farias!

Em vista, pois, do que exposto fica, digam-me os Srs. Drs. Epaminondas e Joaquim Francisco, se ainda cantinuam a depositar confiança no traidor da santa causa da democracia?

Ainda continuam a usal-o como sacrario dos seus segredos politicos? Creio que Vv. Excs. não cahirão mais em outra.

Nazareth, 26 de maio de 1880.

*Um eleitor.*

# Para vereadores

Lembramos ao eleitorado do Recife, os seguintes cidadãos que estão muito no caso de occupar os lugares de vereadores da camara municipal do Recife na proxima eleição:

Barão de Muribeca.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Gervasio Campello.
Dr. João da Silva Ramos.
José de Vasconcellos.
Commendador Joaquim L. Machado.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Commendador Joaquim F. da Costa.
Major Laurentino José de Miranda.

*Um eleitor indedependente.*

# Programma

Do encerramento do mez de Maria na igreja da Madre de Deus

Domingo 30 no corrente, ao meio dia, diversas gyrandolas de foguetes subirão ao ar, annunciando aos habitantes desta cidade o encerramento do mez de Maria na igreja da Madre de Deus.

A's 3 e 6 horas da tarde, outras tantas gyrandolas subirão ao ar.

A's 4 horas da madrugada do dia 31, entrará a festividade, sendo a orchestra sob a direcção do maestro José T. de Medeiros, e ao finalisar-se, subirá ao ar uma salva real.

A's 5 horas da tarde desse mesmo dia, tocará a banda marcial na porta da igreja, e ás 7 horas da noite entrará o sermão, sendo orador o Revm. pregador da capella imperial, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, entrando em seguida a ladainha, finalisando com a benção do Santissimo Sacramento.

A igreja estará armada, e em todos os actos tocará a banda marcial.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus, 28 de maio de 1880.

O secretario,
*Alfredo Leal Reis.*

# O remedio magico

**Dr. E. R. Sutton**

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
**SESÕES E FEBRES**
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
**SUBSTITUTO PARA A QUINIMA**

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua acção.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

*O remedio magico*, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas mesmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um antidoto contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

**DIRECÇÕES**

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir de sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo. póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

**NOTE BEM ISTO!**

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
**O REMEDIO MAGICO,**
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
**VERDADEIRO REMEDIO MAGICO**
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
*N. 21 Cliff Street, New-York.*

# Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

# A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

MEDICO HOMEOPATHA
**Dr. Balthazar da Silveira**
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
**Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino**

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

**Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.**

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Ashmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue, estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

# CURSO
# Primario e preparatorio

**15—Rua da Imperatriz—15**

## PROGRAMMA
DAS AULAS DO
## Curso primario e preparatorio

**No anno lectivo de 1880**

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo)
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que paga á 4ª parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

**Condições para a admissão dos alumnos**

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
*Manoel Chrysogno da Silva Braga.*

# Collegio Ameri[illegible]

PA[illegible]

**Educação [illegible]enina**

**49—RUA DO [illegible]PERADOR—49**

Directora, Mari[illegible] Candida Bandeira de Magalhães [illegible]xiliada por sua irmã A[illegible] Pinto Bandeira [illegible]agalhães.

O grão de inst[illegible] consta:—leitura, calligraphia, lingua [illegible]nal, arithmetica, metrologia, historia sa[illegible] e doutrina christã, geographia, toda [illegible] de trabalhos de agulha, bordados [illegible] as especies, inclusive de ouro e prata, [illegible] de differentes generos, lingua franceza, i[illegible], italiana e hespanhola, dança, desenho, [illegible]ura, musica vocal e piano.

O ensino da g[illegible]matica portugueza, arithmetica e geogra[illegible] está a cargo do muito digno e illustrado [illegible]ajor Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e ingle[illegible]eccionado pe[illegible]stincta professora de ling[illegible] Madame P[illegible].

Musica vocal [illegible] Claudio Leal.

As primei[illegible]ducação moral e religiosa e [illegible] de agulha, estão ao cargo [illegible]rectora.

O novo systema [illegible]ino adoptado, (o americano) e, sobre tu[illegible]nga pratica que teem as directoras de m[illegible]io sempre nesta capital, é a mais firm[illegible]antia de darem uma educação solida e c[illegible]ta ás suas alumnas.

Recebe pensioni[illegible] meio-pensionistas e externas.

# Festa de [illegible] Benedicto

No dia 30 do corre[illegible]elebra á confraria de S. Benedicto, e[illegible] no convento de S. Francisco desta cidade, a festa do seu padroeiro, constando de vespera solemne, missa á madrugada, festa e *Te-Deum*.

Este acto será annunciado no sabbado 29 do corrente, ao meio dia, com a salva de vinte e um tiro e diversas girandolas de fogo; ás 7 horas da noite do referido dia, terá lugar ás vesperas; no dia 30, ás 11 horas da manhã, terá principio a festa, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Fr. João de Santa Thereza de Jesus; a orchestra sobre a direcção do insigne professor Francelino Domingos de Moura, executando a grande missa intitulada—Santa Isabel.

Os principaes solos serão executados pelos já bem conhecidos professores Trajano, Rosas, Joãozinho, Tobias e Manoel Victor.

O professor Francelino, executará na occasião do sermão a phantasia da opera—Sonambula; no *Te-Deum*, occupará a tribuna o distincto pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra do *Te-Deum* será o denominado — Lima Grande, — findo o qual executará a grande—Overtura Giovanni d'Arco; — tocando em todo o acto a banda marcial dos menores do arsenal de guerra, as principaes peças de seu repertorio.

A mesa regedora pelo presente vem protestar os seus reconhecimentos aos fieis que se dignaram concorrer para tão justo fim, certo de que não passará em alluido a esta corporação o auxilio que lhe dispensaram.

Secretaria da confraria de S. Benedicto, 28 de maio de 1880.

O secretario,
*Luiz Francisco das Chagas.*

# COMMERCIO

## Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v, 22 d. por 1$, quarta feira.
Idem, idem 90 d/v, 21 1/2 por 1$, banco.
Idem, idem, á vista, 21 1/4 por 1$, banco.
Cambio sobre Paris, á vista, a 447 réis o franco.
Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v, 141 0/0 de premio quarta feira e hoje.
Cambio sobre o Porto, á vista. [illegible]

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 733:714$048 |
| Idem do dia 28 | 20:327$048 |
| | 754:041$096 |

**Importação**

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 19 volume a diversos. Arroz 200 saccos a Fernandes da Costa & C., 50 á ordem Alpista 20 barricas a Fernandes & Irmão. Arcos de ferro 110 feixes a Parente Vianna & C., 40 a Samuel P. Johnston & C. Barras de ferro 45 a Cardozo & Irmão, 570, e 75 feixes a Samuel P. Johnston & C., 203 e 123 a Antonio Rodrigues de Souzh & C., 40 e 35 a Manoel Rodrigues da Silva, 204, e 60 a Companhia Ferro Carril, 115 feixes a Antonio dos Santos Oliveira.

Chá 51 caixas e 125 1/2 ditas á ordem, 2 caixas a Fernandes Carvalho & C. Cerveja 70 barricas á ordem, 30 a Rosa & Queiroz, 15 a José J. Alves & C., 12 a Joseph Krause & C. Chapéos 4 a Maia Irmão & C. Cannos de chumbo 2 barricas a Silva, Alves & C. Ditos de ferro 100 a Recife Drainage Company, 9 a Companhia Ferro Carril. Calçado 2 caixas a João Christiani & C., 2 a ordem, 1 a Manoel Rodrigues da Costa, 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Chumbo de munição 100 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Manoel Rodrigues da Silva. Cutilaria 8 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a W. Halliday & C. Chapas para fogão 51 a Antonio D. C. Vianna.

Drogas 2 volumes a J. Rirchblofer & C., 2 á ordem, 1 a Augusto Caoors.

Encerado 1 caixa á ordem. Estôpa 6 fardos a Gonçalves Irmãos & C. Enxadas 6 barricas a Antonio dos Santos Oliveira.

Ferragens 30 volumes a Samuel P. Johnston & C., 43 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á Companhia Ferro-Carril, 59 a Parente Vianna & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Antonio dos Santos Oliveira, 10 a Silva, Alves & C., 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a Henry Nuesch & C., 36 a Vaz & Leal, 14 a Antonio dos Santos Oliveira, 8 a Otto Bohres Successores, 42 á ordem, 3 a W. Halliday & C., 2 a Miranda & Souza, 3 a Antonio José Rodrigues de Souza, 16 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Recife Drainage Company. Folhas de Flandres 30 cunhetes a Parente Vianna & C., 40 á ordem, 20 a Manoel B. A. Lima, 25 a J. Joaquim P. Pereira, 10 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de ferro 74 aos mesmos. Formas para assucar 16 gigas aos herdeiros Bowmann.

Lenções de chumbo 10 a Parente Vianna & C. Linha 52 caixas á ordem, 43 a Parente Vianna & C., 21 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Companhia Ferro-Carril, 1 a José dos Santos Oliveira. Louças 62 gigas a Ramos & C., 45 aos consignatarios, 77 a Souza Bastos, Amorim & C., 12 a Fernandes & Irmão, 15 e 1 barrica a Bernardino Duarte Campos. Lona 1 fardo á ordem, 1 a Beltrão & Costa, 1 a Albino Amorim & C.

Meias 3 caixas á ordem. Mercadorias diversas 6 volumes a Parente Vianna & C., 3 a Narciso Maia, 5 a C. Johnson, 5 a Antonio Duarte C. Vianna, 3 á ordem, 2 a J. T. Leite Bastos, 4 a Manoel A. Barbosa, 1 a H. Burle & C., 1 a A. C. L. Kruss, 1 a Oliveira, Bastos & C. Manteiga 10 caixas a José B. de Carvalho, 2 a W. Halliday. Machinismo 150 volumes e peças a J. Joaquim de Castro Medeiros, 74 a Cardoso & Irmãos, 36 aos herdeiros Bowmann, 13 a Amorim Irmãos & C.

Objectos para estrada de ferro 37 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railway Company. Oleo de linhaça 30 barris á ordem, 5 a Manoel A. Barbosa

[illegible]pel 3 caixas a J. E. Purcell, 2 a Samuel [illegible]hnston & C., 1 a Silva Guimarães. Pás [illegible]rro 12 feixes a Antonio dos Santos Oliveira, 12 a José dos Santos Oliveira, 12 a Antonio José Rodrigues de Souza & C. Provisões 1 caixa aos consignatarios. Phosphoros 20 caixas a W. Halliday & C. Pregos 20 barricas aos mesmos, 10 a Antonio D. C. Vianna, 7 a Silva, Alves & C., 1 a Manoel Rodrigues da Silva.

Salitre 100 barricas a Oliveira, Bastos & C. Tachas de ferro 139 aos herdeiaos Bowmann, 25 a Cardoso & Irmão, 4 á ordem. Tecidos diversos 54 volumes a Machado & Pereira, 45 a Luiz Antonio Siqueira, 37 a Gonçalves Irmãos & C., 24 a Cramer Frey & C. Tapetes 17 a Olinto, Jardim & C., 4 a Severino & Irmão, 32 a Bernet & C., 10 a Albino, Amorim & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 4 á ordem, 10 a Narciso Maia, 2 a W. Halliday & C., 4 a Souza Moutinho & C., 2 a A. Vieira & C., 4 a Loureiro Maia & C., 6 a Andrade Maia & C., 15 a H. Burle & C., 19 a Almeida Duarte & C., 4 a Monhard, Mettler & C., 5 a Adamson Howie & C., 1 a Francisco de Azevedo & C. Tinta 1 caixa á ordem, 1 barrica a Silva Guimarães & C.

Vinho 10 caixas á ordem. Vidros 8 caixas á ordem, 2 a Francisco José Alves Guimarães.

Zarcão 5 barricas a companhia Ferro Carril.

Carga de Lisboa

Azeite 20 caixas á ordem. Amendoas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Bacalhão 25/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25/2 a Silva Guimarães & C. Batatas 300/2 aos mesmos, 100 a Domingos F. da Silva & C., 50 a Rosa & Queiroz, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 50 a Silva Paiva & C., 25 a Madoel Moreira & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a José Cruz, 10 a Queiroz Braga & C., 5 a Antonio F. da Silva.

Cebolas 5 caixas ao mesmo, 110 a Domingos Alves Matheus, 75 a Silva Guimarães & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Carvalho & C., 20 a Domingos Ferreira, da Silva & C., 15 a M. José Carlos Cardoso, 60 á ordem, 25 a Ferreira Rocha & C., 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 25 a Carlos A. Barbosa, 10 a Ramos & Ribeiro, 10 a Rosa & Queiroz, 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Conservas 35 caixas a Domingos Ferreira de Silva & C., 24 a Silva Guimarães & C.

Drogas 4 volumes a F. Manoel da Silva & C., 1 a Antonio José A. Ribeiro.

Ferragens 7 volumes a Reis & Santos. Farellos 400 saccos a Silva Guimarães & C.

Linha 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Reis & Santos. Livros 1 caixa De-Lailhacar & C., 1 a F. Soares Quintas.

Massa de tomate 5 caixas a Antonio F. de Carvalho. Mercadorias diversas 2 caixas a José T. Leite Bastos.

Palitos 10 caixas a Silva Guimarães & C. Perneiras 2 fardos a José dos Santos Oliveira. Passas 10 fardos a Silva Guimarães.

Toucinho 20 barris a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinagre 2 pipas e 10/5 a Oliveira Filhos & C., 25/5 a Antonio F. da Silva. Vinho tinto 80 pipas e 50/5 a Amorim Irmãos & C., 67 e 115/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 37 e 25/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 13 e 90/5 a Oliveira Filhos & C., 10 e 25/5 a Silva Guimarães & C., 6 e 20/5 a Beltrão & C., 15, 20/5 e 40 caixas a Franco da Cunha & C., 5 e 5/5 a José T. Lima & C., 4, 25/5 e 20/10 a Antonio F. de Carvalho, 17/5 a Cunha Irmãos, 30/10 a A. H. Garcia, 10/10, 15 caixas e 20 ancoretas a Guimarães & Valente, 1/5 a Elias Lopes, 1/2 a Andriano Augusto de Almeida Jordão, 50 caixas a Ferreira Rocha & C.

Vapor *Mandahú*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 80 saccos a Maia Pacheco & C.
Borracha de mangabeira a José G. da Costa & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cadeiras 1 caixa a C. L. G. Maia. Café 700 saccos a Pereira Carneiro & C., 400 a José Joaquim Alves & C., 28 á ordem, 100 a Ferreira, Rocha & C., 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Seixas, Irmãos, 150 a Fernandes & Irmão, 50 a J. F. de Almeida, 30 a Antonio A. de Souza Aguiar. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C.

Fumo 205 1/2 latas a Baltar & Irmão, 28 surrões e 64 encapados á ordem, 17 encapados e 30 surrões a José G. da Costa & C., 5 caixas e 8 surrões a José Candido de Moraes, 4 a Beltrão & C., dito em folha, 25 fardos a Amorim Irmãos & C.

Livros 1 caixa a James Faustone, 1 a José N. de Souza. Ladrilhos 63 caixas a P. F. Needhan.

Machinas de costura 16 volumes á ordem.

Papel pintado 1 caixa a Mederiros, Figueiredo & C., Pregos e folhas de metal 5 volumes a Antonio José Dantas.

Typos 2 caixas a Ferreira Maia & C.

Vidros 2 volumes a José Pereira dos Santos.

Carga da Bahia

Café 30 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Charutos 2 caixas a Bourgard.

Panno de algodão 30 fardos a Andrade, Maia & C., 5 a Gonçalves, Irmão & C., 5 a Narcizo, Maia & C.

Lugar inglez *Cumberland Lassie*, entrado de New-Port na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 360 toneladas e 45 quintaes aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE MAIO

**Portos do exterior**

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram: Para Liverpool, Ferreira Cascão & Filho, 3 caixas com 241 kilos de borracha.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 600 couros salgados com 12,600 kilos, e 300 ditos seccos com 3,600 kilos; B. Loth, 1 barril com 40 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para o Porto, Baltar Oliveira & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

**Portos do interior**

— No lugar allemão *Mosse*, carregaram:

Para Uruguayana, Baltar Oliveira & C., 508 volumes com 52,254 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Lous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, José da Silva Loyo & Filho, 700 barris com 64,352 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 625 volumes com 56,034 kilos de assucar branco, e 20 barricas com 2,394 de dito mascavado.

— No patacho nacional *Palma*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, G. Gomes Maia, 575 volumes com 43,010 kilos de assucar branco, e 25 saccos com 1,875 ditos de dito mascavado; M. José Alves, 29 pipas com 13,920 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Gine*, carregou:

Para o Pará, F. R. Pinto Guimarães, 756 volumes com 53,808 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Georgina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 310 saccos com 23,250 kilos de assucar branco, e 120 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Maranhão, Beltrão Junior & Rezende, 20 barricas com 2,237 kilos de assucar branco; A. R. P. de Lima Filho, 25 ditas com 1,750 kilos de dito dito.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C, 400 ditas com 16,130 ditos de dito.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:

Para a Parahyba, João José da Cunha Lages, 10 barricas com 850 kilos de carvão animal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 45:768$869 |
| Idem do dia 28 | 1:998$832 |
| | 47:767$701 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 145:562$213 |
| Idem do dia 28 | 6:059$008 |
| | 151:621$221 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 4:468$729 |
| Idem do dia 28 | 176$934 |
| | 4:645$663 |

# SEGUROS
## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

# Saques

**Augusto F. de Oliveira & C.** sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

ILEGÍVEL

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C
11 — Corpo Santo — 11

MPERI L
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º


# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 28*

Pelotas—20 dias, lugre portuguez *Ercilia*, de 222 toneladas, capitão Manoel Rodrigues dos Santos, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

New-York, S. Thomaz e Pará—21 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante M. B. Crowll, equipagem 74, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio de Janeiro—12 dias, patacho *Sophia*, carga lastro de pedra, 118 toneladas, tripolação 10 capitão Raymundo Garrega; a Amorim.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, carge varios generos.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Marinho X*, carga assucar.

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, carga parte da que trouxe.

# EDITAES

— O administrador do consulado provincia scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879 —1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

## Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 3 de junho proximo futuro irá a praça perante a junta da fazenda provincial de conformidade com as ordens da presidencia de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, e 19 do corrente, servindo de base á arrematação proposta de João Baptista Cabral copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

*Ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia.*

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*— Sr. inspector do thesouro provincial.

*Proposta de João Baptista Cabral*

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,40 de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial (o vigente) apenas destinou para essa barragem a quantia de 10:000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*— 2.ª No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa.—3.ª Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2.000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 %, pela cotação da praça na data do pagamento.*— Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecar regam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Portanto, o supplicante pede deferimento. E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880.—*João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

*Clausulas especiaes*

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11;000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. — Cabo, 23 de agosto de 1878.—O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*— Conforme. — O official *João Joaquim de Siqueira Varejão.*—Approvo, de junho de 1879.—*Adolpho de Barros.*—Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque Mello.*

EDITAL N. 410

## Instrucção publica

De ordem do inspector geral da instrucção publica faço saber a quem convier que achase marcado o prazo de 40 dias para a inscripção dos individuos que pretendam habilitar-se a fim de concorrerem ao provimento de cadeiras de ensino primario.

A inscripção é requerida ao inspector geral dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos, provando:

1.º Maioridade legal,
2.º Moralidade,
3.º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

I. Certidão de baptismo.
II. Folha corrida,
III. Attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que reside o candidato:

São dispensados:

de exibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal;

de apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos: os que, se acham no exercicio de emprego publico exhibirem attestados do respectivo chefe e as educandas do collegio de orphãos e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação, conjugal passada em julgado.

Secretaria da instrucção publica em Pernambuco 24 de maio de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito do civel, desta cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que na audiencia deste, do dia 29 do corrente mez, á requerimento de D. Amalia Carolina de Jesus Ferreira, inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Gonçalves Ferreira, será vendido em praça publica por arrematação o bem seguinte: 1 sobrado de 2 andares sito ao becco do Campello n. 1, da freguezia do Recife, tendo cada andar uma varanda e duas janellas, uma sala, 3 quartos e cozinha, medindo 30 palmos de frente e 44 de fundo, e 1 armazem com 2 portas, sem repartimento, medindo 30 palmos de frente, e 44 de fundo, avaliado por 3:000$000; e vai á praça para pagamento do que o expolio está a dever á Fazenda, de custas do inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de maio de 1880.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto Almeida.— *Felinto Henrique de Almeida*

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e provedor dos residuos n'esta cidade e commarca de Goyanna da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça lerem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia cinco do mez de junho proximo futuro serão arrematadas em hasta publica por venda a quem mais der, as barcaças denominadas *Amelia á Vapor* e *Capibaribe* ambas descriptas no inventario do finado capitão João Nicoláo Gomes da Motta, e avaliadas, a primeira pela quantia de cinco contos e a segunda por dous contos de réis; portanto se convida aos licitantes para que compareçam no auditorio costumado devidamente preparados pelas 11 horas da manhã no dia acima designado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe este no lugar do costume e seja publicado na imprensa por tres annuncios insertos com intervallo de oito dias. Dada e passada n'esta cidade de Goyanna aos dose dias do mez de maio 1880. E eu Manoel Eduardo Lins Wanderley escrivão, o escrevi.—*Adolpho Siqueira Cavalcanti.*

## Edital n. 113

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contida nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 4

Marca S A—Uma caixa, vinda no vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, descarregada em 21 de outubro de 1879, consignada ao Brasilian Bank.

Ferreira Maia & C. — Um fardo, idem idem idem, a Migarges Brothers.

Silva Azevedo—Ns. 127 e 128, duas caixas, idem idem idem, a New London & Brasilian Bank.

Armazem de bagagem

Felix Venancio de Cantalice — Um pacote, vindo do Havre pelo vapor francez *Ville de Bahia*, idem idem idem, a Felix Venancio de Cantalice.

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1880.

O inspector interino,
*Candido Fabricio Gomes de Castro.*

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 2 de junho vindouro irão á praça por venda, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, a requerimento de Felisberto de Medeiros Barbosa, testamenteiro e inventariante do finado Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste, para o pagamento de custas e mais despezas do inventario, as seguintes casas terreas, a saber:

A de n. 23, á rua da Viração, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meteira, sótão interno, sem divisão, tendo 3 metros e 70 centimetros de largura e 15 metros de fundo, terreno proprio, avaliada por 2.000$.

A de n. 26, na rua da Palma, com duas janellas o uma porta de frente, duas salas, gabinete, tres quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, cacimba meteira, com 6 metros de largura e onze metros e 20 centimetros de fundo, terreno foreiro, avaliada por 1:600$.

A de n. 37, na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cacimba fóra, quintal murado e pequeno, com quatro metros e cinco centimetros de largura, e dez metros e trinta centimetros de fundo, terreno foreiro, avaliada por 1:500$.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de maio de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

*Manoel da Silva Rego.*

— Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de maio de 1880.—Edital. —Por esta secretaria se faz publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar, que, de conformidade com a lei provincial n. 1,387 de 2 de maio de 1879, e á vista do que á S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia requereram Fonseca Irmãos & C., fica marcado o prazo de 30 dias para a apresentação de propostas na mesma secretaria, com o fim de contratar-se o estabelecimento de uma fabrica de velas de espermacete, stearina ou composição, nos termos da citada lei.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

**Edital n. 33.** —Declaro, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, que no dia 1.º de junho proximo principia o resgate das apolices em circulação, de 8 por cento nominal do valor de 1:000$, do n. 250 a 830, termo final da emissão.

As mesmas apolices deixarão de vencer juros desse dia por diante.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 20 de maio de 1880.

*Lindolpho Campello.*

# DECLARAÇÕES

## Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60, de *11* de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880 —O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

— O gerente do The New London & Brasilian Bank Limited, na qualidade de procurador dos directores da companhia de seguros Indemnisadora, do Porto, faz sciente ao publico e a quem mais interessar possa, que a mesma companhia ficou extincta desde junho do anno proximo passado: quem se julgar prejudicado haja de fazer sua reclamação perante a meritissima junta commercial, no prazo de oito dias, a contar da data deste. Recife, 25 de maio de 1880.

## Associação de Beneficios Mutuos

### GARANTIA DO FUTURO

*Contratos de seguros*

A caixa economica desta associação, estabelecida no Rio de Janeiro e fiscalisada por um delegado do governo Imperial, empresta dinheiro em caução e a juro modico, sobre as apolices de 4ª classe, e sobre as de 1ª, 2ª e 3ª, áquellas em qualquer época e á estas quando já avisadas para liquidar e livres de todo risco de vida. Desta fórma os senhores subscriptores associados evitam qualquer prejuizo na venda de seus contratos, quando não possam esperar o termo das respectivas liquidações, e auxiliam a verba de interesses a que tem direito. Rio de Janeiro, escriptorio da associação, rua dos Ourives n. 31, sobrado.

Angelo de Bittencourt,
Director gerente.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1880.

O secretario,
*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*

## Recebedoria de Pernambuco

### Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.— *Alexandre e Souza Pereira do Carmo.*

## Monte Pio Portuguez

### Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, e de conformidade com o § 2º do art. 22, são novamente convocados os Srs. socios desta instituição para comparecerem no dia 3 de junho proximo, pelas 6 horas da tarde, na sala das sessões, em consequencia de ficar prorogada a sessão de 26 do corrente, sendo a ordem dos trabalhos: —a eleição de nova directoria, em virtude do que requereu o conselho fiscal, de accordo com o § 2º do art. 39.

Recife, 27 de maio de 1880.

O 2º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

## Sociedade Recreativa Academica Corybantina

De ordem da directoria faço sciente aos interessados, que a primeira reunião familiar terá lugar em a noite de sabbado, 29 do corrente, no salão do theatro Santa Isabel.

Outro-sim, transcrevo do regulamento os artigos seguintes:

Art. *11*—Somente terão ingresso os socios, suas familias e os convidados.

Art. 12 — E' exclusivamente da competencia da commissão directora distribuir convites, os quaes deverão ser impressos, rubricados, e declarra a pessoa a quem forem concedidos.

Art. 13—Só considera se familia do socio ou convidado a que habitar á mesma casa.

Art. 14 — Os convites, assim como os cartões de socio são intransferiveis, e deverão ser apresentados. Pede-se simplicidade nos toilets. Recife, 26 de maio de 1880.

O 1º secretario,
Joaquim Villares.

## Arrematação

Não tendo sido possivel, por excesso de trabalho, ir á praça no dia 15 do corrente os bens penhorados por execução do Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, na qualidade de curador dos menores, filhos do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, como cescionarios do Exm. Visconde do Livramento, contra o mesmo bacharel Miranda e sua mulher, vai á praça no dia 29 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, os bens seguintes:

Um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, com 13 metros e 10 centimetros de frente e 12 ditos de fundo, o sitio com portão de ferro, e toda a frente murada e todo mais em aberto, com grande cacimba e tanque, em solo proprio, avaliado em 5:500$.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, no Forte do Mattos, freguezia do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna, e o 4º andar com 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna, com 3 janellas para a rua da Boia, e os 2º, 3º e 4º andares com as mesmas dimensões, avaliado todo o predio por 10:000$, e a parte que é mais da terça parte 3:449$292.

## Fornecimento de viveres e ferragens ao exercito

Tendo de ser contratado, em observancia do decreto n. 7.685 de 6 de março ultimo, o fornecimento de viveres e forragens aos corpos do exercito nesta provincia, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, faz-se publico que no dia 12 de junho futuro se reunirá o respectivo conselho para proceder á leitura e julgamento das propostas que lhe forem apresentadas.

São, pois, convidados todos os que quizerem concorrer á semelhante fornecimento, a comparecer com as suas propostas, nesse dia, á uma hora da tarde, no quartel general do commando das armas, perante o conselho.

O fornecimento que se vai contratar é de generos alimenticios para as praças dos batalhões de infantaria 2.º e 14.º, da companhia de cavallaria, e de dietas para a enfermaria militar, bem como de forragens para a cavalhada da mesma companhia.

Os generos a fornecer são os seguintes:

Agua potavel, barril.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, idem.
Dito branco, em rama, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Biscoitos, idem.
Bacalhão, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas, idem.
Batatas, idem.
Banha de porco americana, idem.
Banana de S. Thomé e da terra, uma.
Carne verde com ossos, kilo.
Dita sem ossos, idem.
Dita secca, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Café moido, idem.
Dito em grãos, idem.
Chá Hysson, idem.
Dito verde, idem.
Dito preto, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Cok, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita do Maranhão, idem.
Fructas, (laranja ou banana) ração.
Frangos, kilo.
Feijão preto, litro.
Dito molatinho, um.
Galinhas, uma.
Graxa ou sebo, bexiga.
Lima da Persia, uma.
Limão doce, um.
Lenha em toros, um.
Dita em achas, idem.
Leite, litro.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Matte, idem.
Macarrão, idem.
Ovos, um.
Peixe, kilo.
Pão alvo, kilo.
Sal, litro.
Toucinho de Lisbôa, kilo,
Vinho do Porto, litro.
Dito de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Dito Bordeaux, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Verduras e temperos (couve, abobora, pimenta do reino e malagueta) ração.

Forragens:

Alfafa, kilo.
Milho, idem.
Farelo, idem.
Capim, medida de um caixão.
Ferraduras, unidade.
Cravos, dentes.

Os generos deverão ser de primeira qualidade e postos nos lugares do seu destino por conta do fornecedor.

Só poderá concorrer aos fornecimentos quem habilitar-se previamente, exhibindo, em requerimento dirigido ao presidente do mesmo conselho, que é o Exm. Sr. commandante das armas;

Primeiro. Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Segundo. Documentos que provem possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiros ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer.

As propostas deverão ser em duplicata, e conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os viveres que forem aceitos; se deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo que lhes fôr notificado, e não excederá de tres dias uteis.

As propostas deverão tambem indicar a casa commercial do proponente, e ser acompanhadas das amostras.

Os concurrentes assistirão no dito dia e hora marcada, á leitura, operação e julgamento sobre a preferencia das propostas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de maio de 1880.

Servindo de inspector,
*Bernardo de Castilho Maia.*

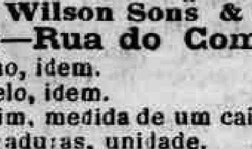

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA DRAMATICA
Amanhã
Domingo 30 de maio
A's 8 horas da noute
Segunda representação do muito applaudido drama em 5 quadros:
As reliquias de S. Marcos
Bonds para as linhas principaes.


# MARITIMOS


Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
PARÁ
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
PORTOS DO SUL
O vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte ate o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 2 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

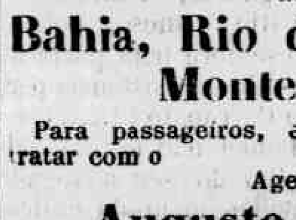
Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Chapman

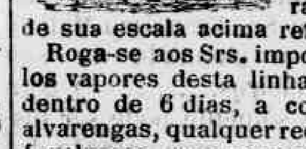
E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.


Preço das passagens

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | « 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 3 $ |
| Santos. | 125$ | 42$ | |


Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.
N. B.—Encommendas para o sul só recebem se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 5 de junho, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*
STEAMER
*Rivadavia*
Commandante Billard

E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres


# LEILOES


LEILAO
Agente Pinto
O dos moves, crystaes, espelhos e mais objectos da casa da rua do Brum n. 47, em que morou a familia do Sr. Alberto Ghewy, deve ter lugar segunda-feira, 31 do corrente, conforme o annuncio em outro lugar, sendo que os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem novos e de gosto.

Agente Pestana
LEILÃO
Dos restos de joias de brilhantes, prata e ouro
Hoje
Sabbado 29 do corrente
As 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, fará leilão dos restos das joias de ouro, prata e brilhantes, pertencentes ao Sr. Henrique Bussier, negociante de joias, no Pará, as quaes serão vendidas sem limites, para fechamento de factura.

LEILAO
De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros e tapetes
A saber:
Um piano forte do Hertz (novo), 1 porta musica, 2 mesas de jogo, 2 vazos de bronze, 1 étager, 1 divan, 2 consolos dourados com tampo de marmore, 6 cadeiras de balanço, 3 lanças e cortinados e 1 tapete avelludado forro de sala.
Uma estante, uma rica secretaria para senhora, 1 étager com espelhos e pedra marmore, 1 mesa oval, 1 dita de costura 1 cadeira para fumante, 2 espreguiçadeiras, 4 quadros, 3 transparentes e 1 esteira forro de sala e uma mobilia de jacarandá.
Um espelho grande dourado, 1 sofá de junco, 1 cama de ferro grande com colxões e travesseiros, 1 commoda grande com gavetas, 1 toillet, 1 espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 machina de costura, 7 transparentes e 1 guarda vestido.
Uma mesa elastica com rosca para abrir e fechar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 12 cadeiras 4 quadros, 1 rico apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito dessert garrafas, copos, calices de fino crystal, 1 porta-gelo, 1 porta licor, colheres, talheres e um grande lote trem de cosinha.
Um grande chapéo de sol de panno de linho que fórma um toldo ou barracão para tomar fresco, 1 guarda comida, 1 guarda garrafas, bancos de jardim, lampeões para kerosene e muitos outros artigos de casa de familia.
Segunda-feira 31 de maio
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No sobrado grande da rua do Brum n. 47
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e diversos lotes.

Grande e variado
LEILÃO
De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, porcelanas e muitos outros objectos de casa de familia.
Segunda-feira, 31 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No sobrado grande da rua do Brum n. 47, em frente a fundição do Bowmann

Agente Bulramaqui
LEILAO
Terça-feira, 1 de junho
AS 11 HORAS
A' rua do Barão do Triumpho, confronte a saboaria do Recife
Barrilha avariada
O agente acima, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, 14 latas com barrilha, desembarcadas do brigue inglez *Irene.*

LEILAO
De 1 completo serviço de metal fino prateado para mesa, constando de 1 colher grande para sopa, 34 ditas menores para dita, 1 colher para arroz, 1 faca e garfo para peixe, 36 ditas com ditos para mesa, 35 ditas para sobremesa, 2 trinchantes e garfos.
Terça-feira, 1 de junho
ás 10 e 1/2 horas
O agente Gusmão, venderá os objectos acima, os quaes pertencem ao espolio de Vicente Teixeira Bacellar e são vendidos a requerimento do inventariante, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos. Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

Agente Pestana
LEILAO
Da armação, balanças, 2 repartimentos grandes para depositos de assucar, fornalhas, tachos, moinho para café, torrador para dito, encanamento e registro para gaz e mais utensilios e as dividas activas no valor de 1:522$860, da refinação sita na rua de Vidal de Negreiros n. 54.
Terça feira, 1 de junho
ás 11 horas
O agente Pestana competentemente autorisado, levará a leilão a armação e todos os utensilios da refinação sita a rua de Vidal de Negreiros n. 54 e as dividas activas no valor de 1:522$860, para pagamento dos credores de Valente & C., proprietarios da dita refinação, os Srs. compradores poderão examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAO
De moveis, louça e vidros, a saber:
Uma mobilia de raiz de amarello, com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 espelho dourado, 1 tapete grande de sofá, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 commoda com armario, 1 relogio de mesa, 2 venezianas, 1 machina de costura e 1 carteira.
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 2 cabides de parede, 2 marquezas, 1 berço, 6 cadeiras.
Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 guarda comida, de madeira e de arame, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos e garrafas, bacias, jarras, faqueiros e outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira, 2 de junho
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente
Pinto
No 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 7

LEILAO
De fazendas avariadas, ferragens e miudezas
Quinta-feira, 3 de junho
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Burlamaqui
Importante leilão
Quinta-feira, 3 de junho
Rua de Santo Elias n. 10
[No Espinheiro]
O agente Burlamaqui, autorisado pelo Illm. Sr. Victor Moreira Lopes, que se retira com sua Exm. familia para a provincia do Rio Grande do Sul, venderá em leilão os moveis e mais objectos abaixo declarados.
Bons e solidos moveis
Constando de:
Um piano de armario, forte, 1 linda mobilia de jacarandá a Luiz XV, completa, 1 cama franceza, boa, 1 rico toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, pertenças para o mesmo, 1 mesa redonda com pedra, 1 cadeira para piano, 1 estante para o mesmo, cadeiras de charão, ditas de junco, 1 importante sofá estufado, 2 cadeiras de balanço estufadas, 1 espriguiçadeira de faia, 4 quadros grandes, 1 porta cartão de carvalho, gosto chinez, jarros para flores, 1 tapete grande, ditos pequenos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 8 taboas, louça, vidros, crystaes e porcelanas, 3 guarda roupas, 1 dito pequeno para crianças, cortinados, sanefas douradas, esteiras para forro de sala, bancos para jardim, candieiros a gaz e uma infinidade de objectos de uso domestico, que estarão á vista dos Srs. concurrentes.
(Em continuação)
Excellentes cachorros de caça, da mais apurada raça e especialmente domesticados á capricho, para a caça de rapozas. 1 carneiro grande, de raça fina, com arreios proprio para montaria de crianças, 2 selins bons e perfeitos, etc, etc.
A's 10 horas e 15 minutos da manhã, partirá da estação da rua da Aurora, um trem expresso que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.
O leilão principiará
ás 11 horas em ponto


# AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se o DIARIO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO, n. 41 de 14 de fevereiro de 1879.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

ILEGÍVEL
MUTILADO

# AMA DE LEITE

**Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.**

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 30 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes pódres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 34, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

PLISSES.—Na rua do Imperador n. 73, 3º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 40 réis o metro, e a 20 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

— Pede-se á pessoa que por engano levou uma capa de brim pardo á Cavour, de um dos carros de 1ª classe, da Escada ás Cinco Pontas, no dia 8 de maio, o obsequio de entregala ao conductor, o Sr. Trindade.

— Precisa se de uma criada, livre ou escrava, que saiba engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de familia: na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e a do Progresso.

— Precisa-se alugar um moleque com 12 annos de idade, para o serviço domestico de casa de homem solteiro; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 71.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: á rua da Gloria n. 100.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a dar licções de francez, inglez e allemão, pintura e desenho; a tratar na rua da Saudade n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja de idade e de boa conducta; a tratar na rua de S. José n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê conhecimento de sua conducta; na praça do Conde d'Eu n. 10.

— Precisa se de uma ama cozinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, sobrado numero 187.

— Precisa-se de um caixeiro para Gamelleira, que tenha pratica de padaria; a tratar no largo do Mercado Publico n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que de conhecimento de sua conducta; a tratar no largo do hospital de Pedro 2º, ultimo sobrado, com o Carvalho.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

**— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.**

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 3, no Giquiá. A casa tem commodos para familia, e o sitio tem 1,010 coqueiros e mais fructeiras, e 3 viveiros de peixe, por barato preço; a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua da Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se á 8$000 umas meias-aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Alugam-se dous quartos grandes. dentro do quintal n. 73, Corredor do Bispo, somente a gente capaz, que dê fiador de sua conducta; a tratar a qualquer hora. Prefere-se alguma viuva honesta de pouca familia.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa se de uma; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na Boa-Vista, rua da Saudade n. 9, casa pintada de azul, com grade e portão de ferro e tres palmeiras na frente.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 3, terceiro andar.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas; na rua da Conceição n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Na rua do Coronel Suassuna n. 169, precisa-se de uma escrava, de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa de familia.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Pedro Affonso n. 1.

## 30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.



## O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

**Sezões, e Tudas as Febres**

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

## Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

*Vendese nas Boticas.*

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

**Rua larga do Rosario**


## Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

**Jaaquim Falcão de Souza**

Bernardo Falcão de Souza, Luiza Francelina de Borges Falcão, Antonio Falcão de Souza e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que caridosamente se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, sobrinho e primo, Joaquim Falcão de Souza, e de novo os convidam a assistirem ás missas do 7.º dia, que devem ter lugar ás 7 horas da manhã de terça-feira 1.º de junho, na igreja matriz de S. José.

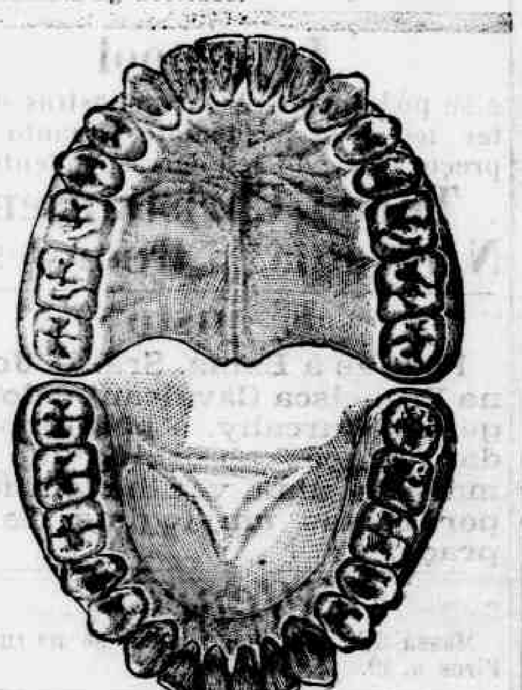
**João Baptista dos Guimarães Peixoto**

A familia do finado João Baptista dos Guimarães Peixoto, convida aos seus parentes e amigos a assistirem uma missa, que pela alma do fallecido se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento.

**D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho**

O bacharel Auraliano Augusto Pereira de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar na matriz da Boa Vista desta cidade, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada e prezada filha e irmã D. Mathilde Augusta Pereira de Carvalho, fallecida na cidade de Pão d'Alho, no dia 29 de abril ultimo, e desde já se confessam agradecidos.





## NUMA POMPILIO

**Cirurgião dentista**

*Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.*

**Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.**

## BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commun.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas.*)

Deve-se exigir a assignatura

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère. PARIS E. Boille

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

## AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

## PILULAS do Dor CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº.

## A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

## VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

Este vinho apprezentado à Academia de medicina de Paris tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinaes e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles, na anemia ou fraqueza em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis.** Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhez e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estudo, o dar à mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, a vigor, a energia.**

Penalá depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, cafermidades nervosas** o **epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) è muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende è incalculavel nas **febres intermittentes, o suor maligno, o vomito, as enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios, se deve** n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser notado como licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANEIRA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do Dr Cabanes e do Sr Pimpeterre-Cabiran, sobre o rotulo e a faxa que cerca o gola da botelha

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

## XAROPE Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um **premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

*O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO*

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

**ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.**

*Activa as funcções dos orgãos e da do sangue os* **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago,** *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

**Exigir a firma** J. Laroche

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

## AVELUDADO da Pelle SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

## VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*

MARCA DE A COMPª DE VICHY

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

## ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

**Almoço das senhoras e das pessoas jovens.**

**PARA** fortificar as **Crianças** e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

## CARNE E QUINA

**O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.**

## VINHO AROUD COM QUINA

**CARNE e QUINA**, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra : **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » Dr BERTULUS, prof.

**XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.**

**EXIGIR o nome e a assignatura AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES : medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1875.

35 annos de successo

## ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacl Paris 1874.

O Melhor Elixir PARA DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA

He um dos MELHORES DENTIFRICIOS

Poderoso Preservativo CONTRA AS AFFECÇÕES COLERICOS, VOMITO, EPIDEMIAS, GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS

Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de **H. de RICQLÈS** de Lyon (França)

Deposito : Pharmª FERREIRA MAIA & Cª. P

## UNICO FERRUGINOSO

que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

## FERRO QUEVENNE

**Cura** : *Anemia, Côres palidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue* ; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.

E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris*.

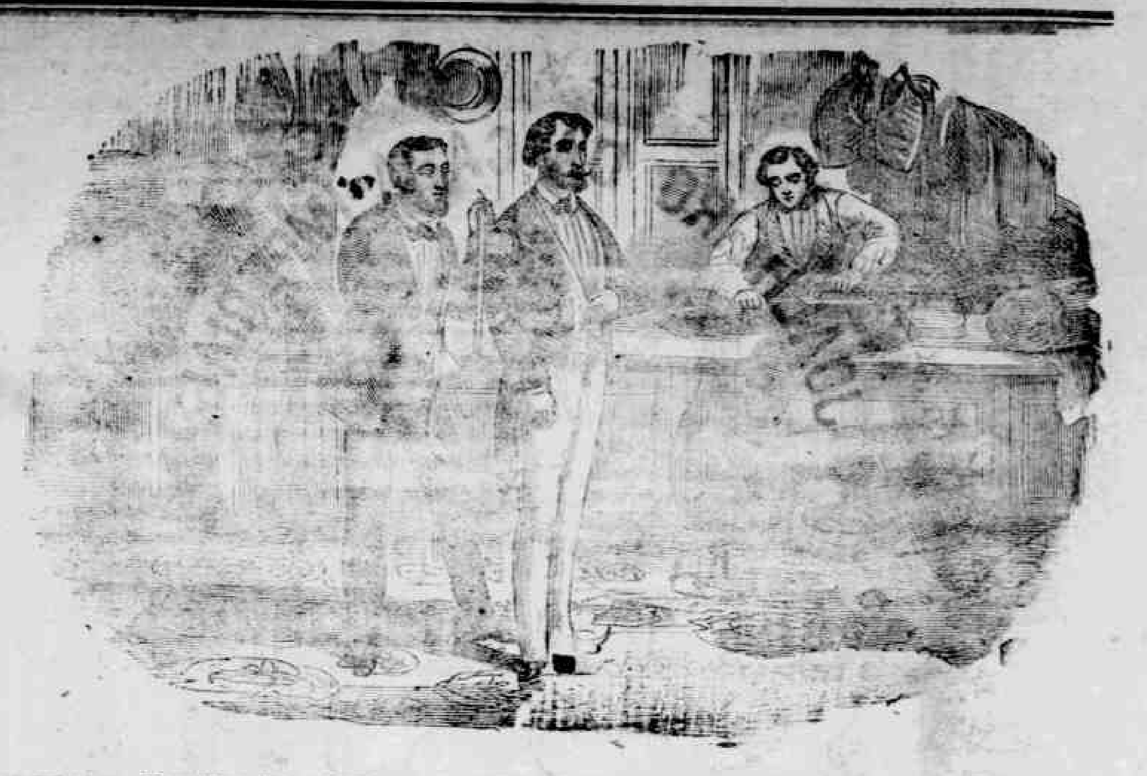
« **Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas.** »

BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutico de 1879.*)

**Vende-se : 1º em Pó; 2º em Grajeás.**

*Deposito geral* : Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

*N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.*



## GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

## ARRUDA LUSTOSA & C.

## N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar:

***ARRUDA LUSTOSA & C.***

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

## ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por**

## FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

| | |
|---|---|
| Preco de uma duzia | 30$000 |
| « « garrafa | 5$000 |

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

**Pharmacia Americana**

**— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57**

## MOVEIS

## UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

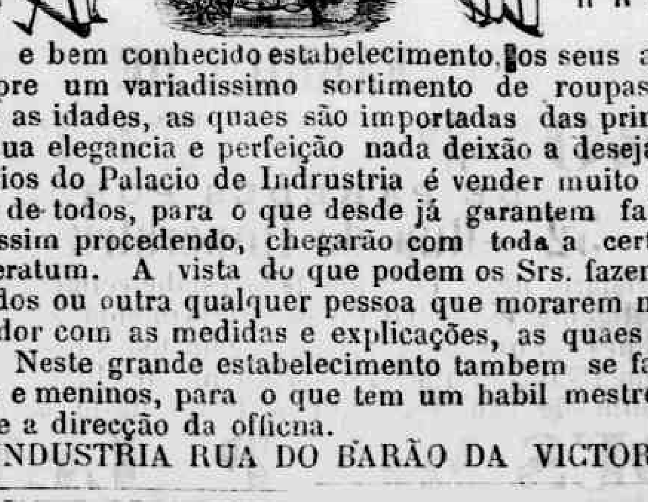
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

## PALACIO DE INDUSTRIA

## N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA*** de CONFIANÇA



***PREÇOS*** muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45


## A SIBYLLA DE CUMAS

**Novo livro de sortes e oraculos seguidos de**

respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

**S. João**

**S. Pedro**

e **Santa Anna**

A' venda em todas as livrarias.

MUTILADO

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

## ALTA NOVIDADE

### Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

---

# RAPE

DA

# FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

**Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10—Na de Papoula rImãos & C. á rua do Cabugá n. 3.—Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16.**

# MEURON & C.

## PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

## RAPÉ ARÊA PRETA

**Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.**

**Recebem-se encommendas no**

# DEPOSITO GERAL

## 38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

---

# AOS

# DOUS MIL PALETOTS



## LOJA DE FAZENDAS

E

## FABRICA DE



# ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

## 52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

## DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

**N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52**

## Bandeira verde e amarella

| | |
|---|---|
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Aos dous mil | A's cinco mil |
| Paletots | Calças |
| Paletots | Calças |
| Paletots | Calças |

---

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

---

# CASA DO OURO

## Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um inteiro de n. 3435 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 62.ª parte da loteria (34ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite*

---

# NOVA CASA DA FORTUNA

**61—Rua do Imperador—61**

## Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 62.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 29 do expirante mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Brandão & C.*

---

# A BOA FAMA

**A' RUA DUQUE DE CAXIAS**

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas, á rua Duque de Caxias, além de seu grande e completo sortimento, acaba de receber de suas encommendas um variado sortimento de perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, vindo sempre dos melhores odores e novidade em qualidades, como bem sejam: oleo e extracto d'Ixora Brioni, Kaina, cujos cheiros geralmente agradam Além desses acham-se mais todas as qualidades de perfumarias.

Tambem recebeu novamente um excellente sortimento de guarnições de pentes e pulseiras, á imitação de tartaruga, o que de mais bonito e perfeito se póde encontrar, assim como grande sortimento de plissé de cambraia e gaze branco e preto; outros plissé bretone, de cambraia branca e preta, e balayeuse tambem de cambraia, tudo isso com uma, duas e tres ordens de frisado, o que os tornam bonitos e desejados. Mantas de cambraia branca, bordadas á seda, para senhora, outras de cretone de côres, tambem bordadas, e muitos outros objectos de moda e phantasia, o que tudo se vende por preços resumidos.

Guardapisa, fazenda inteiramente nova, para abanhar vestidos, com debrum e fita de lã, com diversas côres.

---

# Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

---

## Para evitar duvidas

Carlos Claudio Tresse, estabelecido com fabrica de pianos, na rua da Imperatriz n. 21, scientifica ao publico e em particular a seus freguezes, que todo e qualquer trabalho de sua arte será unicamente contratado em sua officina, afim de evitar que alguem (como lhe consta) sob o titulo de official de sua casa se encarregue dos ditos trabalhos.

---

**Braz Marcelino do Sacramento**

Maria Francisca do Amaral, Francisco Marcelino do Amaral e Francisco Candido do Amaral, mulher e filhos de Braz Marcelino do Sacramento, agradecem ás pessoas que no dia 23 do corrente se dignaram acompanhar o enterro de seu muito prezado marido e pai, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pela alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

---

# Mofina

*A nada disto o bruto se movia*

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

---

# Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

---

# Contra a tosse

**Xarope peitoral Jame**

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

# Contra a debilidade

**Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

---

## Attenção

Traspassam-se as chaves da casa da rua do Visconde de Inhaúma [antiga do Rangel n. 59], mediante qualquer interesse, por ter a mesma optimas proporções para estabelecimento commercial: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

---

**Francisco Pinto de Magalhães**

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ir a juizo.

---

## Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

---

## Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

**VENDEM**

**BOURGARD & C.**

---

## Grande casa para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, tendo commodos para grande familia, hotel ou collegio, e no exterior cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, defronte do chafariz e com a frente para o rio Capibaribe. A tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, ou no escriptorio do caes 22 de novembro, n. 60.

---

## Attenção

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, mudou o seu cartorio da rua estreita do Rosario n. 15, para e rua do Imperador n. 2; e ahi o encontrarão das 9 horas do dia ás 4 da tarde, para o desempenho das funcções de seu officio, servindo a todos que o honrarem com sua confiança, com presteza e a melhor boa vontade.

---

## Matriz de S. Antonio

Na quinta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da noite, perdeu-se, indo da sacristia para a capella-mór, uma bengala de unicornio, quasi toda branca, tendo na emenda uma cinta de ouro com as iniciaes A S. G; roga-se á pessoa que achou ou a quem fôr offerecida, o favor de a levar á rua do Duque de Caxias n. 91, loja das seis portas, que será generosamente gratificado.

---

# Attenção

Vende-se uma escrava que engomma, cozinha e lava, por 600$; outra que cozinha e lava bem, por 350$; outra que engomma e lava, por 550$; um molatinho de 19 annos de idade, que entende de sitio e de enxertar flores e arvoredos, por 1:200$; um negro velho para sitio, por 200$; uma negrinha de idade de 28 annos, com um defeito, por 300$; na rua do Caldeireiro n. 68.

---

## Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

---

## Ao publico

Nós abaixo assignados, membros da commissão da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, desta cidade, vimos declarar ao respeitavel publico que, tendo a mesma commissão se deliberado a fazer a obra no altar para a collocação da imagem da nossa padroeira, e não podendo por si só assim o fazer, vem recorrer á protecção de todos os seus irmãos e de alguns fieis devotos, para que a coadjuvem com a sua esmola para a referida obra.

A mesma commissão declara que tem de sahir a pedir aos seus irmãos e aos fieis devotos.

Tambem declara ao respeitavel publico, que tendo sido publicada uma eleição para a festa da nossa padroeira, em uma das folhas publicas desta cidade, a mesma commissão vem pedir a todos aquelles que foram sorteados para tal fim, que não dêem esmolas a estes senhores que se entitulam festeiros, que elles nem irmãos são; porquanto—irmãos membros da commissão são os abaixo assignados.

Agostinho Ferreira Ramos.
Francisco Ramos da Cruz.
Manoel Pedro de Alcantara.
Quintiliano Manoel de França.
Manoel Genuino A. Santiago.

---

# Dentista

J. M. Leroux, cirurgião dentista, declara ao respeitavel publico d'esta capital, que o seu gabinete dentario continúa aberto, e que tendo de retirar-se para a Europa no mez proximo vindouro, deixa como seu successor o cirurgião dentista Ernesto Epaminondas R. da Silva, que lhe merece toda confiança, e para o qual chama a attenção de seus clientes e amigos.

*Rua do Barão da Victoria n. 23,*

---

# A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

---

# Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Barthole & C., que serão generosamente gratificados.

---

## 25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

---

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

---

# Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

**Rua 1º de Março n. 20**

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

# Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

---

# Manteiga ingleza

A casa antiga de **Richard Clear & Sons Cork,** tem, na estação actual aperfeiçoado o modo de empacotar **manteiga ingleza** em latas, de uma fórma que até hoje não se tem atingido. A sua qualidade é especialmente bôa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

**Joseph Martin & Son**

DE

**Liverpool**

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto aos preços, etc., do seu correspondente

**Theod Christiansen**

**N. 12 Rua do Bom Jesus**

---

## E' justo

**Pede-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, do engenho Curcahy, o obsequio de dar solução ao pedido que por mais de uma vez lhe tem feito por cartas um logista desta praça.**

---

## *Attenção*

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

---

## *Caixeiro*

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

---

## Ao publico

Ao abaixo assignado tendo sido entregue no dia 6 de maio do corrente anno, o menor Thomaz, de condição livre, côr parda, idade de 9 annos, pelo seu pai Manoel de tal, empregado no hotel de Caxangá, para lhe fazer aprender a arte de marcineiro, porém aconteceo que no dia 25 do corrente, ás 6 horas da manhã, desappareceu do poder do mesmo abaixo assignado, sem que motivo algum apresentasse para tal fim. Recife, 25 de maio de 1880.—Antonio Teixeira dos Santos.

---

## *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 20.

---

## Cidade do Cabo

Os cartões de prendas de uma mobilia de madeira volteada e de outros objectos que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez, ficam transferidos para vigorarem com a ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de julho proximo vindouro. Cabo, 28 de maio de 1880.

---

# P. C. da Costa Aguiar

**Estabelecido em 1869**

*Continúa a receber*

## Consignações

e com o negocio de

## Commissões

**Pará—Travessa das M... largo das M...**

---

# Protesto

Pertencem ás minhas netas Julia e Sophia, metade das meias-aguas da rua do Amorim, annunciadas á praça pelo Dr. juiz do civel, como se prova pelo formal de partilhas em poder do Dr. juiz de orphãos; assim, pois, o valor annunciado e que vai á praça, é de metade, o que se faz publico para evitar duvidas.

Recife, 26 de maio de 1880.

Luiza Cavalcante de Albuquerque

---

## 300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

---

## *Memento homo*

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende de sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar-se.

---

## Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

---

# Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

---

## *Caixeiro*

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador á sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 157.

---

# COMPRAS

— Compram-se duas escravas, sendo moças, boas figuras e sadias, preferindo-se de fóra, embora sem habilidades; quem as tiver e quizer vender, procure na rua da Praia, armazem n. 46, que achará com quem tratar.

---

## Compra-se

uma ou duas escravas de meia idade, porém que sejam cozinheiras: na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

---

## Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

---

## Escravas

Compra-se duas escravas maiores de 30 annos, boas engommadeiras e cozinheiras, que sejam perfeitas no trabalho, e sem vicios nem achaques; na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

---

# VENDAS

## Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: apromptam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

---

## Companhia das carnes verdes

Nos talhos desta companhia vende-se carne de primeira qualidade, durante a presente semana, a 640 réis o kilo, nos seguintes pontos:

Mercado publico de S. José.

Recife, talho de Marcelino, á rua da Cadeia n. 41.

Magdalena, junto á ponte pequena.

**Aviso**

A companhia está preparando um bom talho á rua do Aragão, esquina da rua do Rosario, onde haverá sempre boa carne pelo preço do do mercado publico, para commodidade das familias da Boa-Vista.

Annunciar-se-ha a abertura deste.

---

## *Attenção*

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

---

# ARADOS

**Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.**

---

## Cylindro usado, para padaria

Vende-se um, á tratar no armazem do caes do Apollo n. 75.

---

## Attenção

Vende se uma casa na rua Imperial n. 142, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande com telheiro, cacimba e tanque para banho: a tratar na rua Cáes do Apollo n. 75, ou Cambôa do Carmo n. 3.

---

## *Fogos chinezes para salões*

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

**N 61**

*Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.*

**61**

*Rua do Barão da Victoria*

**Fogos chinezes**

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

---

## Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:

Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.

Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.

Craveiros.

Rodas de diversos tamanhos.

Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

*Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.*

---

## Grande novidade

**AMERICANOS**

... *jos das noites de Santo Antonio, S. João e S...*

Pistolas com 4, 5, 6, 8, ...

Craveiros com 6, 8 e 10 balas.

Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.

Fogos de bengala de diversas cores.

Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.

Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua da Barão da Victoria

**N. 61**

LOJA DO SOUZA.

---

## Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

**Bolos, fogos e sortes,**

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

**Exmas familias**

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.

Versos para sortes, etc., etc.

Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

*Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.*

**Notem bem e vejam lá:**

Quem desejar um *bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

**22—Imperador—22**

MUTILADO

## ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

# BAZAR DA MODA

## 50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES pretos e atartarugados.

BRINCOS de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Rico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

**Rua do Barão da Victoria n. 50**

## Bazar da Moda

---

## Aos cin[illegible] vaos de barejes

### a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

---

## Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

## Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

# O 43

## Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

## N 43

**Loja do Guerra & Fernandes**

---

## Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

---

## Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

---

## Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

---

## FAZENDAS MODERNAS

NA

## *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 per feito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000.

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

## Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

---

## A Rosa dos Alpe

**32 rua do Barão da Vic[illegible]ia 32**

A Rosa dos Alpes recebeu [illegible]mpleto e variado sortimento dos se[illegible]tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

**32 rua do Barão da Victoria 32**

---

## Engenho Barra Branca

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por propriedades nesta praça. Está situado no districto de Agua-Preta, e é distante duas leguas da estação de Gamelleira. Tem terras para dous mil pães. a tratar no engenho Pereira, em Gamelleira, com o respectivo proprietario, o major Bento Severiano da Fonseca Pitta.

---

## TINTURA CHINEZA

**Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR

**A. R. RAMALHO**

***Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar***

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

---

## FORMAS PARA ASSUCAR

**Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar**

---

## Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

# N. 20

*20—Rua Primeiro de Março—20*

**Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João**

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

## N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

**Artigos para homens**

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se so de mencionar.

---

## Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

## Vende-se uma boa propriedade

**Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem à Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho, muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vende-se impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende-se alguns meveis e tres grandes espelhos dourados, novos.**

---

## Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

---

## Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

---

## Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES prêtas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

## Fazendas brancas

**BARATAS**

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2[illegible] metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

**CRETONES ESCUROS**

Com toque de avaria a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

---

## Excellente vaccina

Na botica allemã, á praça do Conde d'Eu, vende se excellente vaccina em tubos, extrahida hoje mesmo de uma criança perfeitamente limpa: quem precisar, procure quanto antes.

— Vende se um bonito cavallo rudado, bom carregador e bom passeiro, muito gordo e novo: quem o pretender, dirija-se á Passagem da Magdelena, no sitio do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, que achará com quem tratar.

---

# BACALHAO

da Noruega, muito novo, em caixas de 128 libras, chegado pelo vapor francez *Ville de Santos*: vende-se em porção e a retalho, no armazem n. 4, rua do Commercio.

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

### Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

# CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa per dous de igual tamanho de algo[illegible]s que ha no mercado.

| | |
|---|---|
| Vapores de 4 a 10 cav. | Moendas de 10 a 40 P. |
| Tachas fundidas e batidas. | Paróes de diversos tamanhos. |
| Crivações modernas. | Guinchos atè 3 toneladas. |
| Rodetes grandes e pequenos. | Rodas angulares. |
| Fornos para farinha. | Moinhos para mandioca. |
| Cauos de ferro. | Torneiras de bronze e ferro. |
| Guindastes. | Bombas patentes. |
| Alambiques. | Parafusos diversos. |

## RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

## FORMAS PARA ASSUCAR

### Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

## ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

## CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

## Rua do Brum ns. 100 a 104

## CARDOZO & IRMÃO

---

# FUNDIÇÃO GERAL

# ALLAN PATERSON & C.

### N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

### Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

---

# MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

# MUSEU DE JOIAS

## A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

**RUA DO CABUGA' N. 4**

---

# JOSÉ ALVES RODRIGUES

## N. 2 A—RUA DO CABUGA'—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

MUTILADO

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE MAIO

*Discussão da resposta á falla do throno.*

**O Sr. Freitas Coutinho** não contava ter hoje de vir á tribuna. Pensou que o debate correria largo, e que outros oradores mais provectos se adiantassem nessa tarefa. Dahi vem a difficuldade que sente neste momento em exprimir as suas convicções e o seu modo de ver com relação á organisação do gabinete actual.

Antes de tudo deve dizer ao ministerio que não veja no orador um opposicionista systematico e rancoroso; pelo contrario, vem apenas, como representante do povo, pedir explicações sobre os actos do governo o qual, conforme forem essas explicações, terá a sua censura ou o seu apoio.

Declara não estar ligado a grupo algum; representa apenas os interesses da justiça calma e desapaixonada perante os actos do governo.

O Sr. Zama:—Nesse caso estão todos os membros desta casa.

O Sr. Freitas Coutinho diz que quando o ministerio passado cahio, com sorpreza geral, porquanto o paiz preparava-se para a realisação da nova eleição, ficou contente quando vio como organisador do novo gabinete o Sr. conselheiro Saraiva, em quem reconhece um cidadão distincto por seus talentos e por seu caracter honesto e honrado.

Foi por isso que na sessão passada, quando desvendou o seu programma politico, o orador applaudia a ascensão do nobre presidente do conselho ás alturas do poder, onde chegou não por effeito de favor adquirido na vida palaciana, mas pelos seus serviços e pelo seu merecimento.

Em S. Exc. presentia um penhor de que no governo a doutrina liberal encontraria a maior latitude, afim de ser conduzido o paiz a uma prosperidade real, e levantada a opinião publica do abatimento em que tem jazido até hoje.

Confessa, porém, que ficou sorprendido por ver que, depois das promessas do nobre presidente do conselho de trabalhar para extinguir os resentimentos do seio do partido liberal, alguns dos opposicionistas, que hontem combateram o ministerio passado, e que hoje apoiam o actual gabinete, não calem as suas queixas contra a passada situação. E, pergunta o orador, contra quem é ganha esta victoria? Contra a maioria que apoiou o ministerio decahido? Pensa que nesta questão não devia haver vencidos nem vencedores, e não comprehende em nome de que causa politica se levanta uma questão que pode produzir a anarchia do partido.

O Sr. Nabuco de Araujo diz que a questão é só contra o ex-ministro da agricultura. Não ha dissolução em perspectiva.

O Sr. Freitas Coutinho julga que o partido liberal ainda não chegou ao ponto de precisar de um Cromwell para pacifical-o. No emtanto confia muito no criterio do nobre presidente do conselho.

O orador não póde deixar de notar a pergunta que no senado dirigio o Sr. Correia ao ministerio no sentido de saber qual o procedimento do governo em relação a seus adversarios. Depois vio que o nobre senador tinha razão fazendo essa pergunta, porquanto um facto de gravidade acaba de ser consummado pelo nobre ministro da justiça, qual o de determinar, por telegrammma, que tomasse assento na Relação da Bahia um juiz de direito accusado, submettido a processo. No dia em que os juizes tinham de proferir o seu *veredictum*, o nobre ministro da justiça acabava de promover este magistrado a desembargador.

E' uma irregularidade que desejava ver explicada pelo nobre presidente do conselho, pois, não comprehende como se possa tirar a competencia do tribunal da Relação da Bahia, ao qual incumbia o julgamente deste magistrado, de cuja honradedez e probidade não duvida aliás, para dal-a ao tribunal da Relação da côrte.

O orador não estranharia o facto se não visse que foi realizado por meio de um telegramma. quando telegrammas não são meio ordinario de que usam os governos para nomear funccionarios publicos. Parece-lhe, por parte do governo, demasiado açodamento, talvez para salvar a tempo um amigo.

Leu a phrase de um estadista inglez, que disse, que o poder é o dever.—Desejaria que o governo applicasse na pratica tão bello conceito, e reflectisse que o poder judiciario é tão independente como o poder executivo.

A idéa capital do governo parece não ser outra que a da reforma eleitoral; e referindo-se ás tentativas sobre a liberdade do voto em diversas épocas, parece-lhe que o mallogro dessas tentativas assenta na centralisação, que pêa a livre acção da parochia, do municipio e da provincia para poderem florescer.

Diz que os presidentes de provincia representam sempre o pensamento do governo, e bem poucas vezes o da localidade. D'ahi origina-se um conflicto entre o governo central e as assembléas provinciaes, que não podem resistir e vêem esmagadas todas as aspirações da provincia. Pede, portanto, ao nobre presidente do conselho que lance suas vistas para este ponto.

Está persuadido de que se o actual projecto de reforma eleitoral não der todos os resultados que delle se esperam, terá desapparecido a unica taboa de salvação de uma medida que constituia a aspiração geral do paiz.

Sobre o projecto de emancipação, que o Sr. Napuco se propôz apresentar nesta sessão, deseja saber o que pensa o nobre presidente do conselho.

Por sua parte deseja a emancipação, mas não como a quer o nobre deputado, que, de certo, não vem fazer cousa nova, nem propagar uma idéa que não esteja profundamente arraigada no coração de todos os brasileiros, qual a de extinguir a escravidão, mas não com os abalos e as perturbações a que o seu projecto vai sujeitar a maioria do paiz, e que Deus queira o nobre deputado não se arrependa.

Julga que a prova mais eloquente que póde dar o espirito philantropico brasileiro está na noticia que ha dias nos deu o *Jornal do commercio*, de 44,000 manumissões.

Está certo, pois, de que o governo não se demorará em dar a sua opinião a respeito deste rssumpto.

O Sr. Nabuco diz que o orador não ha de conseguir da camara uma moção de escravagista.

O Sr. Freitas Coutinho não se levantou nem se levantará jamais para dizer que a escravidão é um direito; ao contrario, foi sempre adverso á doutrina dos americaque pregavam a santidade da escravidão.

Ainda bem que o nobre deputado o Sr. Martinho Campos attenuou, com a sua palavra incisiva e abrazadora, o effeito que pudesse produzir o discurso do nobre deputado o Sr. Nabuco.

Pensa, portanto, que desta questão não deve o governo tratar senão quando tiver um meio facil de resolvêl-a.

A grande questão para o orador é a da vitaliciedade do senado, composto de homens illustrados, é verdade, mas que, cêgos pela paixão partidaria collocam-se muitas vezes em antagonismo com a geral aspiração do paiz, ou do governo que quer promover o bem da nação.

Pelos factos que ultimamente se têm passado está persuadido de que uma instituição como aquella que está em perfeita hostitidade contra a prosperidada nacional.

Vio dos discursos dos Srs. senadores Visconde do Rio-Branco e Barão de Cotegipe que no senado não havia maioria para fazer passar a reforma eleitoral por lei ordinaria; e admira-se como a camara ache agora bom o meio que outr'ora achou máo, para realisar a eleição directa.

Lê algumas palavras proferidas pelo Sr. Affonso Celso a respeito da reforma constitucional, e julga que os nobres deputados que apoiaram o ministerio passado não podem hoje pedir a reforma por lei ordinaria, sendo, portanto, melindrosa a posição desses deputados em relação ao ministerio actual.

Está certo de que o governo ha de procurar salvar o projecto de reforma das mutilações do senado: e que ha de empregar todos os esforços porque a idéa que, em materia eleitoral, triumphar na camara triumphe tambem no senado.

**O Sr. Fernando Osorio** admira de longa data os talentos do nobre Sr. presidente do conselho, que acaba de fallar e louva a maneira diagna com que manifestou o seu plano politico na presente situação.

Encontra no ministerio caracteres honestos, a quem vota a mais viva affeição pessoal; o nobre ministro da marinha foi seu companheiro nas lutas da opposição na situação conservadora. Os Srs. ministros do imperio e da agricultura defenderam o anno passado o gabinete de 5 de janeiro; o nobre presidente do conselho e o Sr. conselheiro ministro da justiçá sustentaram o mesmo gabinete no senado.

Desde 1873 o orador milita activamente na politica liberal; aprendeu a amar a patria nos campos onde seu velho pai derramon o seu sangue; e nas tradições do partido liberal a defender os mesmos principios, na imprensa, nos tribunaes, nas conferencias e na assembléa provincial rio-grandense; a sua voz nunca se fez esperar quando se tratava de defender os direitos de seus concidadãos ou a idéa liberal dos desmandos dos governos contrarios.

Quando a 5 de janeiro de 1878 subio ao poder o partido liberal, depois de quasi onze annos de ostracismo, o orador folgou, porque uma politica elevada traria ao paiz uma perfeita regeneração; e com effeito, foi convidado para organisar o primeiro gabinete liberal o Sr. conselheiro Sinimbú, que era o homem destinado pelo partido para essa organisação, como ainda o anno passado affirmou na camara um deputado rio-grandense, que foi unanimente apoiado. Fez parte desse gabinete o pai do orador, occupando a pasta da guerra, que se achava de perfeito accordo com o programma daquelle gabinete e sustentou a sua posição até que cahio extenuado, não podendo mais trabalhar pela idéa liberal.

A 13 de fevereiro de 1879 a maioria da camara apresentou o projecto de reforma constiiucional, que o orador lê e que estava assignado por setenta e tantos deputados, entre esses o orador,

Assim, não retira a sua assignatura desse projecto. quer ser conherente com o seu procedimento, porque julga que a conherencia é uma das primeiras virtudes de um homem publico; apoiou e defendeu aquelle gabinete e não será hoje que venha fazer uma retractação diante da camara; aceita de bom grado as consequencias deste procedimento; entende que a reforma eleitoral só póde ser feita pela constituinte, porque esta é idéa eminente liberal.

Quando se discutir o novo projecto do gabinete actual, tratará mais largamente do assumpto.

Entende que a camara liberal do anno passado não póde ter hoje outro procedimento.

Relatando o que se passou no senado com o projecto da camara, o orador diz, que não guarda para com os senadores senão sentimento de gratidão, porque secundou o que a camara fez ao ministro da guerra do gabinete passado e não sabe a quem deve mais attenções. se aos amigos, se aos seus adversarios politicos do senado.

No momento em que o gabinete de 5 de janeiro perdeu o seu ministro da guerra, alguns amigos deste insultaram o seu cadaver, emquanto ante elle curvaram-se os seus adversarios politicos.

O Sr. Andrade Pinto:—Não houve brasileiro que não venerassem a memoria do general Osorio. (Muitos apoiados,)

O Sr. Fernando Osorio responde que apezar disso, elle teve os baldões dos ingratos.

Como ia dizendo, o senado emmudeceu ante o projecto de reforma constitucional e afinal rejeitou-o; o expresidente do conselho propôz a Sua Magestade a dissolução da camara, Sua Magestade entendeu ser isso inconveniente, pedindo ao Sr. Sinimbú que voltasse de novo ás camaras; mas S. Exc. sustentou a sua palavra, pedio e obteve a sua exonoracão; foi um nobre exemplo de civismo atirado á face do paiz que a mocidade para o futuro ha de ver esculpido nas paginas da historia brasileira.

O orador portanto vai compartilhar a sorte desse ministerio a quem apoiou e que preferio abandonar o poder a conserval-o inconherentemente, porque não se importa com aquelles que de um dia para o outro aceitam o titulo de mandões e pensam que podem espesinhar os seus proprios amigos politicos.

(Apartes dos Srs. Florencio e Camargo.)

O orador está acostumado a levantar a luva no terreno em que lh'a atiram.

Em face dos acontecimentos, a camara que nasceu do gabinete de 5 de janeiro devia ser hoje tão coherente como foi aquelle gabinete, não aceitando o projecto que o actual Sr. presidente do conselho lhe apresentou.

Diz S. Exc. que conta com o patriotismo do senado, mas o mesmo dizia o Sr. conselheiro Sinimbú, entretanto teve a mais completa desillusão.

O orador entende que os partidos só devem subir ao poder depois de muito reflectirem na bandeira que devem hastear e não para irem estudar no poder as questões que interessam ao paiz.

Entende que o senado não se póde constituir em olygarchia para se oppôr a uma idéa do paiz; e se a camara dos deputados se conservasse coherente, o senado necessariamente havia de ceder.

(O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas esta camara não cedeu mais.)

O Sr. Fernando Osorio responde que existia e hoje existe, com a differença que devia sustentar a sua posição de hontem, negando o seu voto ao gabinete que lhe apresenta outro projecto.

E' esta politica vacillante dos partidos que faz com que o povo não tenha confiança em seus representantes.

Tratando da provincia do Rio Grande do Sul, o orador affiança que grande parte do partido liberal que apoiou o gabinete de 5 de janeiro, está sendo perseguida pela politica do actual governo da mesma provincia; assim não póde dar o seu voto ao gabinete que consente nessa perseguição.

E' nas provincias que se travam as lutas politicas, é alli que se faz a politica dos corrilhos com mais franqueza e sobretudo quando se mandam para as provincias autoridades que promovem a anarchia e é o que se dá actualmente no Rio-Grande do Sul.

Nesta provincia foi substituido Sr. Dr. Felisberto pelo Sr. Dr. Tompson Flôres na respectiva presidencia; o novo presidente é filho do nobre deputado, o Sr. Dr. Luiz Flôres, typo de moderação, de cavalheirismo e de honestidade. (Apoiados)

S. Exc. tem sido sempre honrado com os suffragios de seus partidarios, sendo sempre o mais votado; mesmo quando o pai do orador foi candidato ao senado, foi o Sr. Dr. Luiz Flôres o primeiro dessa lista; entretanto agora, por uma dessas escamotagens que causam desgosto profundo, foi collocado em ultimo lugar na lista senatorial.

Apezar disso, o Sr. Dr. Carlos Tompson Flôres, obedeceu completamente ás instrucções do gabinete de 5 de janeiro, isto é, com a maior moderação, escolhendo para os lugares de confiança os homens de bem, os patriotas que amavam a idéa liberal.

Soffreu porém opposição porque, não querendo deixar acephalos dous cargos de juiz municipal, propoz, para occupal-os, dous adversarios politicos, mas homens prudentes.

Subindo ao poder o Sr. conselheiro Saraiva, apresentando idéas de conciliação, dizendo querer acabar com as dissenções das provincias, antes que chegasse á côrte o pedido de demissão que por lealdade solicitara o Sr. Dr. Carlos Flôres, já por telegramma se exigia da provincia essa demissão, apresentando-se para substituil-o o Sr. Dr. Henrique d'Avila.

O Sr. Dr. Avila foi o primeiro que se levantou em opposição ao gabinete de 5 de janeiro e foi o primeiro escolhido pelo actual gabinete para presidir aquella provincia.

O orador esperava do alto criterio do nobre presidente do conselho que mandasse para a provincia do Rio-Grande um homem inteiramente alheio ás lutas politicas que alli se davam: agora só espera de S. Exc. que, respeitando os principios de justiça, providencie para não continuarem as tropelias que o actual presidente do Rio-Grande está commettendo contra liberaes, porque apoiaram o gabinete transacto.

Podia citar uma serie de factos para provar que a celebre derrubada de 1868 está erigida actualmente na sua provincia.

O Sr. Florencio de Abreu:—Peço a palavra.

O Sr. Fernando Osorio mostra que em 1872 seu pai tratou de reorganisar o partido liberal; então o partido estava unido e disciplinado; desde que se apresentava a chapa do chefe, nenhum outro candidato apparecia: hoje mudaram os tempos e ha quem se julgue com direito de fazer esquecer os melhores servidores do partido liberal.

Nunca seu pai foi contra a elegibilidade dos acatholicos, nem o gabinete de 5 de janeiro lhe era contrario, fazia disto apenas questão de opportunidade, e o Sr. Sinimbú, disse que aceitava essa idéa de boa vontade, se o senado a votasse.

Mas como o ex-ministro da guerra não acompanhou o ex-ministro da fazenda, servio essa questão de pretexto para uma propaganda contra os amigos daquelle que se conservou coherente no ministerio.

Depois de citar alguns factos que ultimamente se têm dado na sua provincia, o orador conclue que não desesperá do espirito de justiça do gabinete actual, que não deve tolerar os factos que alli se dão e que só lhe podem trazer descredito; assim dará seu apoio aos actos que julgar convenientes e não espera outros do governo, principalmente agora que já se acha prevenido em relação á politica seguida no Rio-Grande do Sul; julga que assim tem cumprido com o seu dever.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho):—Sr. presidente, procurarei satisfazer a todos os desejos do nobre deputado pelo Rio de Janeiro; não tomarei muito tempo á camara, mas não deixarei tambem de tocar em ponto algum do discurso do nobre deputado.

Disse S. Exc. que está disposto a dar ao governo o seu apoio, quando achar que elle o merece.

Não quero outra cousa; declaro a camara que não desejo abrigar-me, nem ao espirito de partido, nem á deferencia da amisade, para merecer o seu apoio. (Muito bem.)

Um Sr. Deputado:—Não se devia esperar outra cousa do caracter de V. Exc.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Aceeitei o governo porque vi um pouco em perigo a causa da reforma eleitoral, e tenho o dever de empregar todos os esforços para realisal-a. Se neste intuito não fôr ajudado pela camara dos deputados e pelo partido liberal, como entendo que o devo ser, a responsabilidade não será minha: será do partido liberal e da camara. (Muitos apoiados) Todo o mundo sabe que eu não sou homem de ameaças; não ameaço camaras. A camara deve saber, portanto, que, se não attender ao que o governo fez exarar no projecto de lei, o ministerio desapparecerá. (Muito bem; muito bem.) Se a camara não combinar com as idéas que o governo julga essenciaes e que sustenta a camara assumirá a responsabilidade da derrota do projecto. O governo não tem nada com isto, porque, desde já declaro: não pedirei á corôa a dissolução de uma camara liberal só pelo facto de ella decidir que não é liberal o projecto do governo.) Muito bem.)

Póde ser, Sr. presidente, que o projecto seja atacado como radical ou como pouco liberal, No segundo caso a camara poderá sujeital-o; no primeiro caso, se o senado entender que o projecto é radical, sujeital-o-ha tambem. Mas a camara e o senado tomarão a responsabilidade da rejeição, e o paiz dirá se o ministerio fez ou não seu dever. [Apoiados.) Não ambiciono outra cousa.

Disse o nobre deputado que alegrou-se quando ouvio-me prometter que acabaria com todas as dissenções que lavravam entre o partido liberal.

Não prometti semelhante cousa. Era impossivel que promettesee o que não poderia cumprir.

Porque o partido liberal esta dividido em algumas provincias? Poque as ambições pessoaes querem, cada uma por seu turno, dominal-as.

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—A's vezes é tambem pela justiça compromettida e sacrificada.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Seja, porem, como fôr, o governo poderia emprehender a tarefa de satisfazer interesses pessoaes? Fôra uma pretenção compativel com a nossa missão de governo, superior ao jogo desses interesses, e só preoccupando-se com os interesses publicos. Quanto ao partido, nosso desejo é vel-o unido pelas idéas, não animando um grupo a aniquillar o outro com os recursos officiaes.

O Sr. Freitas Coutinho:—Mas não é isto o que se faz actualmente.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Peço ao nobre deputado que designe uma provincia, eu explicarei a politica adoptada em relação a essa

Vozes:—Designe.

O Sr. Freitas Coutinho:—A provincia do Rio Grande do Sul, por exemplo.

O Sr. Fernando Ozorio:—Eu me encarregarei de designar.

(Ha outros apartes dos Srs. deputados do Rio Graude do Sul.)

O Sr Saraiva (presidente do conselho: —Seja a provincia do Rio Grande. O governo organisou-se com um representante daquella provincia, o Sr. Visconde de Pelotas, homem moderado, querido de todas as parcialidades liberaes (apoiados), em geral dos cidadãos mais notaveis do Rio-Grande. (Apoiados.(

O Sr. Visconde de Pelotas designou um presidente. O partido liberal, naquella provincia, se achava um pouco dividido; mas as dissenções já existiam antes da organisação do gabinete.

O Sr. Martinho Campos:—E o nomeado presidente da provincia era o presidente da assembléa.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —O que devia fazer o governo? Devia rejeitar a indicação de um membro do ministerio, apreciado por todos, tido sempre como homem moderado?

Quaes as instrucções que o governo deu ao presidente do Rio Grande do Sul, assim como a todos os outros presidentes? A camara vai ver. (lê):

« Gabinete do presidente do conselho de ministros.—Rio de Janeiro de abril de 1880.

« Illm. Exm. Sr. Dr. Henrique Francisco de Avila.—Havendo assumido a presidencia do conselho em 28 de março, tenho necessidade de recommendar-lhe dous assumptos, pedindo que delle occupe-se com a maior solicitude.

« O primeiro entende com a liberdade do voto.

« Está o governo no proposito de pedir ao parlamento varias medidas que tornem impossiveis as candidaturas officiaes; assim, é seu dever desde já significar que se conserva e se conservará estranho a quaesquer candidaturas. A missão de V. Exc. neste intuito é escolher para os cargos de sua confiança pessoal apto e moralisado, sem cogitar dos resultados dessa escolha em relação aos candidatos: não hostilisal-os, não protegel-os, eis o que nos cumpre.

« Se essas autoridades intervierem na eleição, violando assim o programma do governo, programma que deve ser o de V. Exc., queira demittil-as, pois não se póde toleaar que á sombra de nossa confiança se affastem do nosso pensamento politico.

« O segundo ponto para o qual chamarei a sua attenção, é o estado financeiro da provincia.

Pelas informações do meu illustrado antecessor vejo que algumas provincias melhoram suas finanças e reduzem seus encargos; é indispensavel perseverar neste proposito.

« Nenhuma obra, embora reconhecidamente util, deverá ser emprehendida, sem que V. Exc. tenha a convicção de que não irá aggravar os compromissos da provincia.

« E' de mister tambem o maior cuidado com as aposentações, que estão absorvendo grande parte dos recursos provinciaes e municipaes pela facilidade com que são concedidas.

« Estou persuadido de que a assembléa provincial, com o auxilio de suas luzes, ha de praticamente coilaborar com V. Exc. no desenvolvimento pratico de um bem entendido systema de economia e zelo pelo serviço publico.

Esperando que V. Exc. corresponderá ás minhas vistas sou—De V. Exc., etc. »

O Sr. Horta de Araujo:—E' a verdadeira politica liberal.

O Sr. Freitas Coutinho:—E' preciso saber se estão sendo applicadas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Os factos o demonstrarão. (Ha outros muitos apartes e o Sr. presidente pede que não interrompam o orador.)

O governo escolheu presidentes entre os homens eminentes do partido liberal. Se o partido liberal não está contente com esses homens, o governo não acha remedio nem meio de lhe ser agradavel por outra forma. Se o nobre deputado, por exemplo não está contente com o presidente daquella provincia, outros ficarão descontentes se o governo guiar-se pelo juizo do nobre deputado.

O Sr. Freitas Coutinho:—A minha pessôa não está em discussão, eu fallei em geral.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não me refiro directamente á pessôa do honrado deputado. Dei um exemplo: figurei uma hypothese.

Qual o remedio para quoeste estado de cousas, que eu deploro e declaro que não é bom, e que tem desacreditado a todos os partidos?

Qual a razão por que os partidos se dividem no poder e só se congraçam na opposição? E' um dos effeitos da falta de uma lei eleiteral que não dê ao governo a responsabilidade das escolhas e das exclusões. (Muitos apoiados.)

O facto que o nobre deputado assignala tem sua origem no systema eleitoral; é para evital-o que o partido liberal, como todos os partidos do imperio, teem necessidade de uma lei, que, devidamente executada, não dê lugar a que alguem se queixe do governo ou lhe agradeça o favor de uma eleição. (Muitos apoiados.)

*(Continuar-se-ha.)*

---

# FOLHETIM

## POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

*(Versão para o Diario de Pernambuco)*

(Continuação do n. 121)

IX

Rosina, assim intimada para cantar, voltou-se para o lado do mar, e, fitando os olhos na immensidade azul, onde não via ninguem, onde o céo e o mar se confundiam, cantou como tinha feito outr'ora para padre Romano ouvir.

Fez mais do que isso, porque então ella trinava como o passarinho que sente prazer em lançar nos ares suas notas brilhantes e limpidas, unicamente por que foi feito para cantar, e porque cantando satisfaz uma necessidade de sua natureza aéria; e naquella occasião, sua voz scintillava em notas de fazer cortar o coração, traduzindo écos de um coração torturado que encontrou fézes no fundo da taça antes de ter saboreado o nectar, e lembrando amargos queixumes da mulher cujo coração de criança fôra bem cedo despedaçado!

Sómente o instincto a guiava; e o contraste do poder inculto dessa voz com a paixão profunda que expressava, tinha um quer que era de tão extraordinario e fóra do commum, que perturbou o emprezario, e fél-o adivinhar no mesmo instante toda a vantagem que poderia tirar desse magnifico instrumento.

O director, de quando em vez, olhava para o emprezario como que para lhe perguntar: Então que pensa, o que diz?

Desde as primeiras notas, alguns basbaques se approximaram do grupo. Entre elles haviam alguns dilettantes como em toda parte acontece na Italia, e, tendo elles chamado seus amigos, que estavam no outro extremo da galeria, em pouco tempo um circulo immenso se fez em torno da moça.

Rosina, sem se aperceber de nada, continuou á olhar para o mar, de sorte que, quando deixou de cantar e os *bravos* rebentaram, voltou-se com vivacidade, deu um grito de pejo, e occultou o rosto nas mãos, murmurando:

— Oh! Neri! partamos, fujamos d'aqui.

Neri fez um gésto de impaciencia, e inclinando-se ao ouvido da moça, lhe disse:

— Canta mais! eu t'o ordeno!—e com um sorriso benevolo disse aos curiosos que a cercavam:—Ella é timida, perdoai-lh'o.

Assim praticando, Neri obedecia á uma idéa, e tratou de execual-a logo que Rosina, com os olhos fechados para não encontrar todos aquelles olhares que a devoravam, continuou á cantar.

Neri tomou o chapéo na mão que lhe restava, como tinha visto praticar pelos tocadores de realejo nas ruas de Lucques, e apresentou-o ao emprezario.

— Se nos podessemos desfazer deste insupportavel animal! tartamudeou o emprezario em francez.

— Creio que não será difficil com um pouco disto, disse o director deitando no chapéo algumas moedas de cobre.

Neri entretanto continuou á fazer o gyro com o chapéo na mão, e este se encheu de grandes moedas e de alguns pequenos pedaços de papel.

Elle agradecia sorrindo, mostrando seus alvos dentes e dizdndo com irresistivel franqueza:

— Nós não somos mendigos, mas, tendo partido para fazermos nossa viagem de noivado possuindo apenas um escudo, isto nos ajudará á divertir-nos um pouquinho, e será á vós que o deveremos.

O emprezario e o director conversaram em voz baixa, e, quando Neri concluio sua colheita, o ultimo, batendo-lhe no hombro e levando-o para um canto, lhe perguntou:

— E' verdade, meu rapaz, é bem certo que vós sois casados, bem casados, hein?

Neri tomou todos os santos do paraizo por testemunhae de sua affirmativa, e disse:

— A *Madona* me faça punir se não é verdade!...

— Sim, sim, eu te creio, interrompeu o director. Entretanto, tanto peior, é pena!

— Porque tanto peior?

— Pela razão de que se vós não fosseis casados, haveria um meio de fazer uma cousa que o casamento torna impossivel. Uma rapariga, que possue uma voz como aquella, póde entrar para um conservatorio de musica, e estudar, e póde tornar-se prima-dona em Paris ou Londres, e ganhar montanhas de ouro. Uma vez, porém, casada, pertence ao marido e aos filhos, que não tardarão em vir. Que queres? é uma desgraça; e nada ha á fazer; mas, é pena!

Neri olhava para elle com os olhos arregallados.

— Dizeis que Rosina poderia ganhar montanhas de ouro cantando... cantando... no theatro.. E batendo violentamente com a mão na fronte: Ah! quão imbecil eu sou! nunca pensei!....

Neri tinha ido muitas vezes ao theatro, em Lucques, quando, no mez de setembro, alguma companhia, de passagem, despertava os écos adormidos da linda sala, outr'ora testemunha dos esplendores de uma encantadora, espirituosa e linda pequena côrte ducal.

Mas a idéa de que Rosina, por uma combinação qualquer, podesse vir á assemelhar-se á essas creaturas idéaes, que elle vira fluctuar em uma nuvem de gaze côr de rosa no meio de um deslumbramento de luzes e de flôres; essa idéa jámais lhe havia atravessado o espirito.

Aquellas mulheres, no seu pensar, deviam de ser de uma natureza differente, deviam viver entre o céo e a terra, n'uma esphera á parte, onde se alimentavam dos fumos do incenso e do licor que pagens vestidos de setim branco deitavam em taças de ouro.

Jámais elle pensara em que essas angelicas creaturas cantavam por dinheiro.

Esse rapaz ignorante, mixto de astucia e de ingenuidade, por desgraça aprendera a ler, e tinha se aproveitado disto para devorar alguns máos pamphletos socialistas, que deixaram no seu espirito um perigoso espolio que elle não comprehendia, cujo alcance lhe escapava, e cuja applicação felizmente era letra morta para elle.

Mas, tambem, o bom senso pratico, as idéas reaes da vida e da sociedade lhe eram igualmente estranhas como são ao espirito do mais primitivo selvagem. As mais simples idéas não eram as que lhe occorriam primeiro, e os meios mais complicados pareciam-lhe os melhroes.

O director, que, immediatamente, conheceu o caracter do individuo com quem estava fallando, proseguio dizendo:

— Sim, é pena; agora é muito tarde, e nada ha mais á fazer. Entretanto, se fores á Lucques nestes quinze dias, por occasião da festa do Volto Santo, vai procurar-me; eu sou o director do instituto musical. Todos te ensinarão onde eu moro, e nós veremos se é possivel fazer por ti alguma cousa.

Quando o director voltou para junto do emprezario, piscou os olhos expresivamonte, e disse-lhe:

— Ou eu muito me engano ou tereis vossa *diva*, e nós não teremos muito trabalho em nos descartarmos desse espertalhão. Quanto á ella, é innocente como um recem-nascido e fará quanto elle quizer.

— Ah! disse o emprezario, seria uma mina. Que timbre! que sentimento! E demais á mais, linda como um anjo Imagine-se esso criança vestida, adornada, com todo o prestigio da scena! hade ser uma estrella, o idéal de uma prima-dona, o sonho de um director! Ah! se eu pudesse desencovar em algum lugar o tenor!.... Mas, nem sequer penso mais nelle.

— E se eu lhe disser, meu charo, que não tem razão, e que que esse passaro raro existe, que nós o possuimos, engaiolado é certo, mais perfeitamente vivo e mesmo muito gordo!

— Essa é boa! então porque razão eu nunca o ouvi?

— Um pouco de paciencia. Se quizerdes, em breve o ouvireis, quando celebrarmos nossa grande festa religiosa e nacional do Volto Santo.

— Elle canta no theatro?

— Não, na cathedral. E' um frade.

— Um frade? Se elle é tão bom quanto dizeis, será preciso tirar-lhe o habito.

— Experimentai, disse o director com sagacidade.

— Dizeis isso com um certo ar maligno. Será um desafio? Aceito-o. Incumba-se de descartar essa rapariga do marido, que eu me incumbo do frade. Veremos quem será o mais habil. Elle se chama?

— Padre Romano.

— Boa ventura!

— Seja feliz!

O director apoiou sua saudação com um gesto familiar ás pessoas que querem conjurar a *jettatura*, pois desejar boa ventura á uma empreza é compromettter gravemente o seu resultado.

Durante o tempo dessa conversa, Neri, depois de saudar o grupo de curiosos com um gesto gracioso, cheio de obsequioso respeito e de irresistivel bom humor, affastou-se seguido de Rosina, que franzia as sobrancelhas e parecia presa de um negro pensamento.

— Neri, disse ella por fim, queres darme esse dinheiro que acabas de recolher?

— Para que?

— Quero immergil-o na pia de agua benta da igreja, afim de ver se a agua ferve quando elle cahir dentro.

— Estás louca! disse Neri em tom de superioridade Acreditas então que este dinheiro vem do inferno?

Rosina estremeceu, e respondeu:

— Nunca esqueci o que me disse o frade.

— Neu eu tão pouco; tranquilisa-te: o que te disse elle? que se quizesses poderias ser rica cantando; e tinha razão. Era um bom homem. Eu é que fui *una bestia*, em não prestar attenção á isso.

— Elle disse, Neri, que se eu cantasse por dinheiro, seria condemnada, condemnada, ouves, Neri?

Neri abanou os hombros, e respondeu:

— Só as raparigas ignorantes e que não sabem ler, como tu, é que podem crer em taes tolices. Nós outros não nos deixamos levar por semelhantes burlas.

Pareceu á Rosina que Neri devia de ser um homem muito superior, mas um vago escrupulo ficou no coração da pobre menina

— E agora, proseguio Neri, uma vez que temos dinheiro, tratemos de nos divertir, façamos nossa viagem de noivado como i *signori*. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO